DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: **ÁLVARO GRAÇA** • FUNDADOR: **BENJAMIM COSTA DIAS** • SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2755 • QUINTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1985 • PREÇO 20$00

VÊM AÍ GRANDES ALTERAÇÕES NO TRÂNSITO URBANO

O encerramento da Rua 19 ao trânsito automóvel e a colocação de parcómetros em artérias próximas (foto) estão previstos no estudo que o eng. António Abel fez sobre o tráfego em Espinho, e a encomenda da Câmara local.

Estes e outros pormenores são-nos revelados em entrevista que aquele especialista em trânsito urbano nos concedeu e que damos à estampa nas páginas 4 e 5 desta edição.

DOIS MEMBROS DO GOVERNO NA HOMENAGEM A MANUEL VIOLAS

O ministro da Qualidade de Vida, Francisco Sousa Tavares, e a secretária de Estado da Emigração, Manuela Aguiar, estiveram presentes na homenagem que o Sporting Clube de Espinho prestou sábado, à noite, a Manuel Violas, através de um banquete que levou ao restaurante do Casino cerca de meio milhar de convivas.

Nos discursos que proferiram, o presidente da direcção dos «tigres», Américo Padrão e, ainda, Lito Gomes de Almeida, presidente da assembleia geral e o ministro, envolveram Manuel Violas em saudações muito calorosas. No final, o homenageado «comovido e confundido», como ele próprio declarou, agradeceu.

□ DEFESA DESPORTIVA

VIDEOMANIA EM ESPINHO DE ARMAS E BAGAGENS

□ PAGINA 7

2-0 AO FAMALICÃO MANTÉM INTACTAS ESPERANÇAS DOS «TIGRES»

•

FUTEBOL FEMININO: «DEFESA» COM UM SENHOR ATAQUE

□ DEFESA DESPORTIVA

A PRIMEIRA MULHER À FRENTE DO CONSELHO MUNICIPAL

□ ENTREVISTA PÁG. 14

CASO EDP: ESPINHO PODE «SAFAR-SE»

JERÓNIMO REIS NA TOPONÍMIA LOCAL

ASSEMBLEIA: «SIM» A DOIS VEREADORES EM «FULL-TIME»

□ PÁGINA 3

par... LAMENTO

Há quinze dias, aludimos, nesta mesma secção, às maleitas da variante à estrada nacional n.º 326 (prolongamento da Rua 19), referindo a inexistência de iluminação, de «rails» de protecção e a abundância de buracos.

Neste curto lapso de tempo, não esperaríamos ver iluminada a artéria e/ou protegida com «rails». O que esperaríamos era que se tapassem os buracos, os maiores, pelo menos. Pelo menos, pelo menos, o buracão de uns 30 centímetros de profundidade – o da foto – ali a seguir ao cruzamento para Guetim. Era um trabalho simples e rápido e evitar-se-iam os pneus rebentados e outros contratempos que os automobilistas ali têm enfrentado.

CASOS • CASOS • CASOS • C

MAIS UM CONTO DO VIGÁRIO

Contra um casal de desconhecidos apresentou queixa Natércia Olinda Soares, residente nesta cidade, por ter sido vítima de «um conto de vigário» que lhe custou caro. Com efeito, a troco de um «maço de notas» – que não passava de papéis de jornal – Natércia ficou sem um cordão em ouro avaliado em mais de 110 contos.

AGENTE «BOMBEIRO»

Um agente da PSP local teve de fazer o papel de bombeiro quando se fazia transportar numa viatura daquela corporação e deparou com uma viatura a arder. De facto, ao passar na zona industrial na Rua 20, aquele agente policial viu que a viatura de matrícula IO-10-98, que se encontrava estacionada, tinha a parte da frente em chamas. De ímpeto, utilizou o extintor da viatura da PSP e evitou que o pior acontecesse. Caso para dizer... de bombeiro temos todos um pouco...

MANDADOS DE CAPTURA

Foram capturados, e depois restituídos à liberdade por terem pago as cauções exigidas, Jorge Manuel Sá Sousa, de 35 anos, casado, desta cidade, e Luís Apolinário, de 34 anos, casado, morador no Bairro Piscatório. Os mandados haviam sido emitidos pelo tribunal local.

JOVEM CICLISTA FERIDA

Uma bicicleta, tripulada por uma menina de 11 anos, e um veículo de mercadorias chocaram, num dos últimos dias, no cruzamento da Av. 24 e da Rua 33, do que resultou, além dos danos materiais, ferimentos na miúda.

DEGRADAÇÃO DO «S. PEDRO»

Os Bombeiros Voluntários de Espinho chamaram a atenção da Câmara para os perigos decorrentes da degradação do Teatro S. Pedro que permite a infiltração de intrusos no imóvel.

A posição foi transmitida à Câmara que, por sua vez, a remeteu à Polícia. Esta terá, entretanto, intimado os proprietários a fazer as obras necessárias, por forma a vedar o acesso ao interior.

PESSOAIS

NASCIMENTOS – No dia 8, António José, filho de António José Lopes e Maria José Lobo Godinho, da Rua 31-728. No mesmo dia, Hélder Filipe, filho de Miguel Pereira Domingues e de Maria da Luz Pinto dos Santos Domingues, de Lavoura-Paramos. No dia 9, João Milton, filho de José João Mendes Macedo e Ana Fernanda Oliveira da Costa, desta cidade.

CASAMENTO – No dia 13, João Artur Silva de Almeida, de 25 anos, e Teresa Paula de Jesus Oliveira, de 19 anos, casamento civil na Marinha-Silvalde.

FALECIMENTOS – No dia 8, Maria Pereira dos Santos, de 62 anos, casada, que morava em Monte-Paramos. No dia 10, Ângela Rodrigues de Jesus, de 64 anos, casada, que morava na Rua 15-955. No mesmo dia, Isaura Pinto da Rocha, de 71 anos, casada, da Quinta-Anta. Também no dia 10, Eulália Pereira de Brito, de 88 anos, viúva, da Rua 16-826. No dia 11, Margarida Rodrigues da Silva, de 64 anos, casada, do Formal-Silvalde. No mesmo dia, Carlos Edmond Gomes da Silva, de 85 anos, viúvo, da Rua 16-458. No dia 12, António Pereira da Rocha, de 59 anos, casado, da Pedreira-Silvalde.

GOVERNADOR EMPOSSA DIRECÇÃO DOS «ESPINHENSES»

Em cerimónia ontem, quarta-feira, realizada, ao fim da tarde, o Governador Civil de Aveiro, dr. Gilberto Madail, empossou a direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, presidida por Ernesto Oliveira.

Esta direcção exerce funções até 1987.

PREÇOS NA FEIRA

FRUTOS – Laranjas, de 40 a 55 escudos/quilo; tangerinas, de 50 a 70 escudos/quilo; maçãs, de 30 a 50 escudos/quilo; peras, de 15 a 50 escudos/quilo; uvas moscatel, de 180 a 185 escudos/quilo; bananas, de 140 a 150 escudos/quilo.

LEGUMES – Cebolas, de 40 a 50 escudos/quilo; batatas, 30 escudos/quilo; grelos de nabiça, de 60 a 70 escudos/quilo; limões, de 40 a 60 escudos/quilo; alface, de 20 a 30 escudos/pé; agriões, de 15 a 25 escudos/quilo; salsa, de 15 a 20 escudos/molhe.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

RÁDIO ELECTRÓNICA

☆ ELECTRODOMÉSTICOS
☆ REPARAÇÕES

Rádio — TV c — Máquina Lavar
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ITT
Rua 18 n.º 776 — Telef. 720283

AGÊNCIA LEI

ESPINHO – Av.ª 24 n.º 751 – Telef: 720431
SANGUEDO – Telf: 7641243
FIÃES – Telf: 7643980

– DOCUMENTAÇÃO GERAL
– CONTABILIDADE: GRUPO A, B e C, EXECUTADAS NOS N/ **COMPUTADORES**
– **ACTUALIZAÇÃO, INFORMAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE TODO O TIPO DE ESCRITAS**

SALVE 15/1/85

MARIA DE LURDES PAIS DA COSTA

Seu marido e filhos, na passagem das suas 29 Primaveras, vêm desejar-lhe muitas felicidades e longos anos de vida.

LOTES AUTORIZADOS

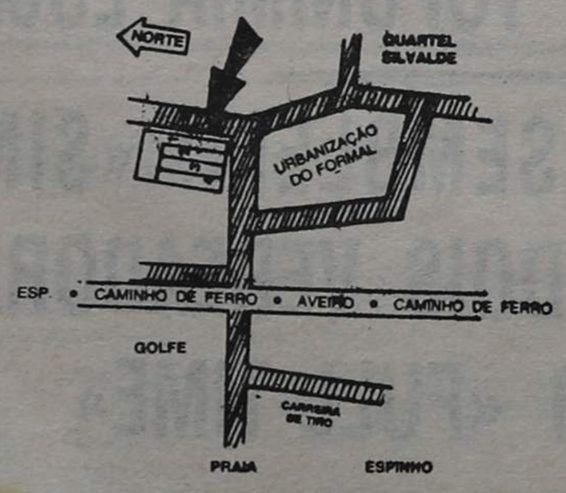
CONSTRUÇÃO

N.º 2 — 245 m² — 750 contos N.º 3 — 245 m² — 750 contos N.º 4 — 370 m² — 1 000 contos	*Dão-se facilidades de pagamento*

Águas canalizadas e saneamento, a 400 m da praia

Trata o próprio:

ANTÓNIO BERNARDES — ESPINHO — Telef. 723370



CASINO SOLVERDE ESPINHO

CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
MISTÉRIO DO GORKY PARK — M/12 anos
Às 24 h — **LÁGRIMAS E SUSPIROS** — N.A.M/ 18 anos
Sexta-feira, às 15.30 e 21.30 h
OS RICOS E OS POBRES — M/12 anos
Às 18.30 h — **LÁGRIMAS E SUSPIROS** — N.A.M/18 anos
Às 24 h — **INSEMINÓIDE** — I.M/18 anos
Sábado, às 15.30, 18.30 e 21.30 h
OS RICOS E OS POBRES — M/12 anos
Às 24 h — **MCQUADE — O LOBO SOLITÁRIO** — N.A.M/ 13 anos
Domingo, às 11 h — Manhã infantil
A ESPADA ERA A LEI — Todos
Às 15.15, 17.45 e 21.30 h
OS RICOS E OS POBRES — M/12 anos
Segunda-feira, às 15.30, 18.30 e 21.30 h
OS RICOS E OS POBRES — M/12 anos

TRIBUNAL CONSTITUCIONAL ACEITA RECURSO DA CÂMARA

CASO EDP: ESPINHO «SAFA-SE»

Acaba de ser admitido no Tribunal Constitucional um recurso da Câmara e Espinho visando declarar inconstitucional o montante que o Tribunal Arbitral considera em dívida à EDP – Electricidade de Portugal.

Essa medida tem carácter suspensivo, o que quer dizer que, ainda que o Governo efectivamente retenha as verbas para os municípios que devem mais de 50 mil contos à EDP, Espinho não será atingido.

Essa hipótese de retenção das verbas foi, como referimos na última edição, sugerida por um semanário lisboeta, que dava a decisão como tendo sido tomada em conselho de ministros. Todavia, e como também referíamos, fontes autárquicas não tinham conhecimento de tal medida e punham mesmo a hipótese de se tratar de notícia falsa.

O caso teve, entretanto, outros desenvolvimentos, pois sexta-feira era novamente veiculada essa notícia. Mas enquanto a rádio referia a retenção de apenas 25 por cento das verbas, jornais diários de sábado subscreviam a hipótese de retenção do total das verbas.

Como quer que seja, a aceitação do recurso da Câmara pelo Tribunal Constitucional vem, para já, salvar os cofres municipais. «Enquanto o pau vai...»

UM ANO DEPOIS DA SUA MORTE

JERÓNIMO REIS NA TOPONÍMIA

A atribuição do nome de Jerónimo Reis à praceta fronteira ao pavilhão da Académica de Espinho deverá consumar-se por ocasião do primeiro aniversário da morte do conhecido arquitecto e «pai das colectividades», em Fevereiro – soube-se na reunião camarária de sexta-feira.

A praceta deverá, entretanto, ser arranjada.

Outras iniciativas marcarão também o primeiro aniversário da morte do «pai das colectividades», as quais foram sugeridas à edilidade pela Associação Académica de Espinho e pelo Conselho Municipal.

A colectividade da Fonte do Mocho pretende que se efectue, em 9 de Fevereiro, uma sessão evocativa da figura, a realizar no salão nobre da «Domus», entre outras iniciativas. No dia seguinte, seria baptizada a praceta.

PALACETE DA PENA EM RUÍNA

Também na sessão camarária de sexta-feira o executivo aprovou o teor de um ofício endereçado pelo presidente da Câmara ao Ministério da Educação sobre o estado de degradação avançada do Palacete de Rosa Pena.

Aquele palacete está alugado por Jorge Gaspar Coelho ao Ministério e aí funcionou um dos anexos do ciclo preparatório. Este transitou, entretanto, para novas intalações mas o Ministério continua como inquilino do palacete sem cumprir, todavia, cláusulas do contrato de arrendamento que apontam para a conservação do imóvel em bom estado. Pelo contrário, a ruína é eminente.

Na carta, o presidente da Câmara refere que a opinião pública considera aquela situação escandalosa e pede uma solução para o caso.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DECIDE

FIXADOS DOIS LUGARES PARA EDIS A TEMPO INTEIRO

Apenas dois (um dos quais era resultado de um reexame camarário) dos sete pontos que constituíram a ordem de trabalhos da reunião da Assembleia Municipal, que teve lugar na última sexta-feira, viram a sua discussão e consequente votação. Os restantes pontos – adesão de Espinho à Associação Nacional de Municípios portugueses; alienação das lojas dos blocos habitacionais junto à Cerciespinho; extinção de um lugar de encarregado operário qualificado e criação do lugar do encarregado do cemitério; alienação dos lotes de terreno expropriados para execução do plano parcial da zona do Souto, Anta; plano de actividade e orçamento da Câmara e Serviços Municipalizados para 1985 – ficaram para ser discutidos na reunião de amanhã, sexta-feira, e em eventuais sessões seguintes. Os dois pontos que ocuparam a ordem do dia desta reunião da Assembleia Municipal diziam respeito *às taxas a cobrar pela utilização dos campos de ténis municipais* e à fixação do número de vereadores a tempo inteiro. Antes, no período antes da ordem do dia, Artur Bártolo, após uma exposição sobre obras realizadas e por efectuar no concelho, responderia a questões colocadas pelos deputados municipais (ver caixa).

De salientar a ausência nesta reunião do grupo representante do CDS.

EDIS A TEMPO INTEIRO

A proposta da edilidade apontava no sentido da Assembleia vir a fixar dois vereadores a tempo inteiro para os lugares criados. Este ponto da ordem de trabalhos levantaria alguma discussão entre os deputados municipais mas, após a votação, seria aprovada por 13 votos favoráveis, 7 contra e 10 abstenções.

Algumas intervenções há a destacar durante a discussão deste ponto.

Jorge Carvalho (APU) – **«Em 28 de Fevereiro de 1983, esta Assembleia aprovou uma proposta que decidia que o executivo contasse com dois vereadores a tempo inteiro, tal como a lei o permite. A Câmara demorou quase dois anos para dar cumprimento a uma deliberação da Assembleia. Esta proposta camarária que a edilidade aqui vem pôr apenas serve para entrar nos trilhos da legalidade».**

Avelino Zenha (PS) – **«Embora a lei não seja a meu ver, taxativa, julgo que está nela subentendida a obrigatoriedade. (...) O meu protesto vem no sentido de verificar que o legislador não ponderou no problema de não estar previsto, aquando as eleições, a questão dos vereadores a tempo inteiro. Poderá existir indisponibilidade de tempo no campo profissional por parte dos vereadores a tempo inteiro. Vou abster-me porque num Estado de direito não posso ir contra a lei mas, por outro lado, não posso concordar que ela surja agora no final do mandato».**

Alcindo Ribeiro (PSD) – **«O que está em causa é o «timing» que esta lei traz. O meu espírito não tem dúvidas nenhumas de que dá a impressão que agora, na recta final, surja muito trabalho que justificará a criação de dois edis a tempo inteiro. Eu voto contra, porque não tem nada que claramente se possa pôr para aceitar e justificar a criação destes lugares no final do mandato».**

Fernando Fernandes (APU) –**«Protesto pelo facto de só agora vir até aqui a proposta da Câmara. Na minha freguesia, sou um vereador a tempo inteiro e estou lá para tentar resolver os problemas.**

Joaquim Bastos (PSD) – **«Votei uma recomendação à Câmara para a criação de dois lugares de vereadores a tempo inteiro. No entanto, isso aconteceu no princípio do mandato. Agora, qual a necessidade que uma Câmara tem de criar dois edis no final?».**

Teixeira Lopes (APU) – **«A criação de vereadores a tempo inteiro não é virgem. Já existiram em outros mandatos. Nós não estamos aqui para deliberar sobre a criação ou não de vereadores a tempo inteiro. Estamos aqui para deliberar sobre a fixação de número de vereadores a tempo inteiro».**

Em declarações de voto, eis as intervenções:

Jorge Carvalho (APU) – **«A APU congratula-se que a legalidade seja posta na Câmara mas lamenta que só agora é que esta proposta venha à Assembleia».**

Alcindo Ribeiro (PSD) – **«Votei contra, não porque não esteja de acordo com a criação de dois edis a tempo inteiro, mas porque acho que, nesta altura, haverá ineficácia com a sua criação. Julgo que a aprovação desta proposta satisfaz certas clientelas políticas».**

Domingos Sá (PSD) – **«Votei contra mas votaria a favor se fosse no início do mandato».**

TAXAS DOS «COURTS» MANTÊM-SE

Foi aprovado por unanimidade a proposta camarária que apontava no sentido de se manterem os preços praticados no ano transacto nos campos de ténis municipais. Rolando de Sousa diria que, dada a rentabilidade, essa seria a decisão mais acertada.

Em 1984, a receita foi de 355 contos.

LEIA E ASSINE DEFESA DE ESPINHO

OS ESCLARECIMENTOS

Artur Bártolo, no período antes da ordem do dia, faria uma exposição de obras, baseado no plano de actividades de 1984. Depois, seria a vez dos deputados levantarem questões ao presidente da edilidade. Os esclarecimentos aqui ficam:

– Projecto para a nova estação dos Caminhos de Ferro de Espinho: a câmara ainda não se debruçou sobre o projecto apresentado. Contudo, constata-se que existem vários projectos. O da CP aponta para que seja construída no quarteirão onde se situa a ex-sede do PSD. Mas, segundo Bártolo, a lei permite que o proprietário possa construir, porque o plano de urbanização assim o prevê. Assim o estudo que a CP apresentou implica uma alteração aquele plano.

– Escola primária do Rio Largo: procura-se conseguir a expropriação do local previsto contudo e segundo o Director da Delegação Escolar de Aveiro, há professoras que não estão dispostas a ocupar os lugares que serão criados com a construção daquele estabelecimento de ensino.

– Dívidas dos Serviços Municipalizados à EDP – Bártolo seria de opinião de que já que as dívidas tomaram um grande volume a única solução será a integração. **«Os encargos são de tal ordem que não há outra saída»** – diria.

– Centro de exposições da Associação de Industriais Portuenses AIP: segundo Bártolo aquele organismo ainda não contactado oficialmente a edilidade. No entanto, tanto Romeu Vitó como Ferreira de Campos (PSD) mostrar-se-iam favoráveis à construção daquele centro em Espinho visto trazer muitas vantagens para o concelho.

SERMÕES «ENCOMENDADOS» NÃO... SR. PRESIDENTE !

«No período antes da ordem do dia e aquando os esclarecimentos feito por Bártolo às questões dos deputados municipais, Ferreira de Campos diria, em síntese e a propósito do centro de exposições da Associação de Industriais Portuenses AIP que terá havido um acordo de «pé de orelha» entre o nosso jornal e aquela associação. Isto porque publicamos, na última edição, uma entrevista com o vice-presidente da AIP. Perante isto e porque não nos é permitido intervir directamente na Assembleia, esclarecemos o seguinte:

– A função de um jornalista será conseguir dar resposta a perguntas que, à primeira vista, não são fáceis obter. Sobre o centro de exposições, há já algumas semanas atrás, demos notícia sobre uma possível candidatura do concelho à construção daqueles pavilhões. Por outro lado, auscultando alguns comerciantes e industriais de Espinho, soubemos que se mostravam interessados naquela construção só que desconheciam as «regras do jogo» para poder «concorrer» com o concelho (por exemplo) da Vila da Feira que já ofereceu um terreno com cerca de 150 metros quadrados.

Não foi, senhor presidente, um sermão «encomendado» pela AIP. Tratou-se sim de uma tentativa de chamar a atenção dos responsáveis pelos destinos de Espinho para as vantagens que um centro daquela envergadura poderia trazer para o concelho. Somente isso. Sermões «encomendados»... não, senhor presidente.

M.F.

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM
CRÉDITO GRATUITO
RAICA
PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA
Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

RETRATOS DE ARTE
Foto Artis
Estúdios com montagem electrónica para fotografar crianças
Grande especialidade em reportagem de casamentos
Laboratório a cores com máquinas de alta precisão
Rua 19, n.º 287 – Telef: 722387

LAVANDARIA
LAVAR
RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, couros e antílopes
SERVIÇO RÁPIDO

LUSOTUFO
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
Telefone 72005 —— CORTEGAÇA

VÊM AÍ GRANDES ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO

«STOP» AO TRÁFEGO NA RUA 19 E PARCÓMETROS NAS IMEDIAÇÕES

□ ÁLVARO GRAÇA

António Abel Nunes, engenheiro civil da Câmara Municipal do Porto, de 37 anos de idade, foi o técnico que o município espinhense incumbiu de fazer um estudo sobre o tráfego rodoviário no interior da cidade, propondo as alterações que julgasse mais convenientes para depois serem objecto de discussão e consequente aprovação na Assembleia Municipal.

Esse estudo não está ainda concluído, mas por deferência do eng. António Abel que, sobre o assunto, nos concedeu longa entrevista, podemos desde já divulgar algumas das suas ideias, cuja concretização fica naturalmente condicionada à aprovação superior.

António Abel está considerado, em matéria de tráfego, um dos técnicos mais capazes no país, depois de ter ido fazer um curso a Barcelona e um outro em Paris, sobre estacionamentos. Passados tempos era nomeado chefe da divisão de trânsito da Câmara Municipal do Porto, cargo que vem desempenhando desde 1978.

Desde Valença ao Funchal, para utilizarmos a sua própria linguagem, tem feito variadíssimos estudos sobre trânsito, idênticos ao que agora lhe foi foi solicitado pela Câmara de Espinho. Mas, como nos afirmou, **«nunca escrevi nenhuma carta a ninguém a oferecer os meus préstimos»**.

Sente-se orgulhoso de ter sido o autor do ordenamento de trânsito em S. João da Madeira, **«precisamente porque as soluções não eram fáceis»**. De características diferentes e também difíceis de resolver, foram as situações que encontrou em Valença do Minho e na Lixa, mas numa e noutra localidades acabou por levar a bom termo a sua tarefa.

TRÊS CASOS PONTUAIS: RUA 19, DIAS DE FEIRA E ZONA DA BEIRA-MAR EM TEMPOS DE PRAIA

A pedido do eng. António Abel, assistiu à entrevista o vereador do pelouro, Rolando de Sousa, pessoa muito ligada aos problemas de trânsito em Espinho, que já em Setembro de 1983 nele se envolvera voluntariamente com uma proposta de sua autoria visando o encerramento ao trânsito automóvel da Rua 19, entre as Ruas 8 e 20.

Rolando de Sousa, ao recordar a posição que então assumira sobre uma questão tão delicada e difícil, disse que só um técnico estaria à altura de lhe dar solução. Foi assim que pelas referências que recebeu em relação ao eng. António Abel, lhe dirigiu convite, em nome da Câmara que representa, para que o chefe da divisão de trânsito do Porto procedesse ao estudo do problema e apresentasse soluções.

Para além de ter de se debruçar muito especialmente sobre a Rua 19, o eng. António Abel terá, ainda, de tratar da reorganização do trânsito em Espinho, coisa que, no dizer de Rolando de Sousa, **«nunca havia sido feita, e se tal aconteceu, foi por amadores»**.

António Abel revelou que já fez **«todo o levantamento de Espinho em termos de circulação»**. Não o fez quanto a estacionamento, **«como seria desejável»**, mas concluiu que talvez, até, **«não tivesse grande interesse em fazê-lo»**.

Explicou que as diculdades de estacionamento **«são pontuais», referindo três casos: «Rua 19, dias de feira e zona da beira-mar em tempo de praias»**.

A par dessa sua acção, procurou saber o que as pessoas pensavam sobre o assunto, para o que se muniu de elementos que lhe foram fornecidos por Rolando de Sousa, nomeadamente recortes da imprensa local, incluindo obviamente «Defesa de Espinho» que, já por várias vezes se ocupou do problema com inquéritos de rua e junto de responsáveis.

Disse que tentou estudar a cidade através das suas ruas. **«Uma coisa é conhecer uma terra turisticamente, outra é estar nela com outra finalidade, no caso concreto e relativamente a Espinho, tentar ordenar o seu trânsito»**.

Após isso, estabeleceu um conjunto de linhas gerais para o desenvolvimento de um esquema de circulação, de que deu a seguir, conhecimento à Câmara Municipal através de Rolando de Sousa. **«É evidente que em casos semelhantes, um técnico não pode fazer aquilo que deseja, mas aquilo que os políticos aprovam»**.

Referiu que há pequenas coisas que **«para mim seria mais fácil. obter uma resposta e poder trabalhar nesse sentido»**.

Concretizou dizendo que **«ninguém duvidará ser muito difícil conseguir um lugar vago, para um automóvel, na Rua 19. Ninguém será capaz de desmentir isso. E mais: é difícil a qualquer hora»**.

- **UM TÉCNICO NÃO PODE FAZER AQUILO QUE DESEJA MAS AQUILO QUE OS POLÍTICOS APROVAM**
- **RUA 19 É ÓPTIMA PARA «BOULEVARD»**
- **CRIARAM-SE EM ESPINHO CRUZAMENTOS EXTREMAMENTE COMPLICADOS**
- **RUAS 7, 9 E 62 NUM SÓ SENTIDO MAS OPOSTOS**

«Ora – acrescentou – para se resolver esse problema, há duas maneiras: ou se limita o estacionamento no tempo ou se oferece às pessoas mais estacionamento. Para tanto, existem apenas duas formas correctas e eficazes de o fazer: uma é tornar o estacionamento limitado e pago, através de parcómetros, por exemplo (António Abel abriu de imediato um parêntesis para esclarecer que não estava a sugerir a colocação de parcómetros na Rua 19); **outra é arranjar terreno e dinheiro para a construção de parques subterrâneos»**.

«Os políticos – disse, ainda – **podem considerar impopular a primeira das hipóteses e, como tal, o técnico terá de encontrar outras soluções, com base nas possibilidades económicas e não só»**.

SEMÁFOROS «NADA RESOLVEM»

Em relação à Rua 19 que é, no fundo, a grande «culpada» das transformações a operar no centro da cidade, António Abel considerou que à partida, aquela artéria era como qualquer outra. No entanto, **«após uma análise mais cuidada»**, verificou que se trata de **«uma rua com bons estabelecimentos comerciais, com problemas de cargas e descargas, bem protegida dos ventos, portanto onde se torna agradável as pessoas estarem; é, ainda, uma rua com boas dimensões, não muito larga, mas com espaço bastante para as pessoas poderem circular à vontade. Uma rua com tais características, permite determinado equipamento, como bancos, floreiras, árvores, lagos, etc.**

Quisemos saber se é tudo isso que ele vai propôs (ou pôa) à Câmara Municipal, mas logo acrescentou que deveria falar «em linhas mais gerais», sem preocupações do pormenor.

E comentou:

«Nota-se que em Espinho houve uma acção, por certo tomada com a melhor das intenções, mas que terá comprometido ligeiramente uma solução fácil e imediata. Assim, em relação à estrada Espinho-Aveiro (Avenida 24), eu penso que o tratamento que foi feito traduziu-se pela concentração dos problemas em três ou quatro cruzamentos e instalar aí semáforos, partindo do princípio que os semáforos resolvem problemas de circulação». Para António Abel, os semáforos **«não resolvem nada»**, antes dão mais **«condições de segurança a quem conduz e aos próprios peões»**.

(Continua na pág. seguinte)

ESPINHO
CONQUISTA A NOITE

Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde.
O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais.
Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite.
Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa.
Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPES

CASINO SOLVERDE ESPINHO

VÊM AÍ GRANDES ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO

SENTIDO ÚNICO E ESTACIONAMENTO NA RUA 2

(Cont. da pág. anterior)

Apresentou esta imagem: **«Colocar semáforos sem haver previamente um tratamento das ruas, é como fazer o terceiro andar de um edifício antes de pensar num rés-do-chão bem feito».**

Voltando ao trânsito, **«há que definir primeiro, determinado esquema de circulação e, depois, com base em tais esquemas, poderão surgir pontos que aconselhem ou não a instalação de semáforos».**

Pensa ele que em Espinho **«se fez o contrário, criando-se cruzamentos extremamente complicados, com os carros a surgirem de todos os lados, em que são permitidos todos os movimentos, portanto difíceis de tratar através de semáforos. Esse foi um erro».**

Admite ter sido cometido um outro erro, qual seja o da construção de um viaduto **«muito bom e espaçoso»** e não se tendo implementado medidas **«que levassem as pessoas a utilizarem esse viaduto. Assim, as pessoas têm a tentação de utilizar as ruas 7 e 23, quando mais facilmente e mais comodamente poderiam estar fora dos problemas. Por causa disso, ainda, é que têm surgido problemas de segurança bastante grave nos cruzamentos das ruas 7 e 20 e desta última com a 9 e 62.**

Considera que **«se abusou nas sinalizações de «stop» e sem grande coerência», exemplificando que em duas das ruas que referiu, «existe um sinal de prioridade e logo a seguir um outro com «stop».**

Acha que isso **«cria uma certa ambiguidade na condução, tornando-se perigoso para quem conduz».**

Por isso e na sequência da sua análise, **«vai ser proposto o sentido único na Rua 7, descendente e, nas ruas 62 e 9 um só sentido, também, mas ascendente».**

Quanto à passagem de nível na Rua 7, ficará apenas com uma entrada na zona da praia e todas as pessoas que forem até à zona do Casino pela Rua 8, obrigatoriamente sairão pelo viaduto, se vierem para norte ou pela passagem de nível da Rua 23, se forem para sul.

Na tentativa de ver melhorada a circulação automóvel na Rua 2 durante a época de verão (de inverno não existem esses problemas), vai ser estabelecido o sentido único, permitindo o estacionamento num dos lados. Considera, assim, **«que se vai arranjar espaço para muitos mais carros e não deixar que estes ocupem os passeios e outras zonas proibidas, como tem sucedido».**

ENCERRAMENTO DA RUA 19 BENEFICIA COMERCIANTES

Como se verifica, o eng. António Abel desviou-se da questão da Rua 19, não revelando as soluções de fundo que terá para essa movimentada artéria.

Mas nós voltamos à carga:

– E quanto à Rua 19?

– Lá iremos.

Acrescentou que o trabalho que foi encarregado de fazer **«não visava encerrar essa rua ao trânsito e tentar arranjar depois a cobertura para uma decisão que em princípio poderia ser política. Não é essa a ideia. A ideia é avaliar se será ou não conveniente encerrar ao trânsito a Rua 19, integrando essa medida dentro de um plano global de reestruturação do trânsito em Espinho».**

Disse que uma rua poderia ser encerrada ao trânsito por diferentes motivos, citando especialmente a existência de bancos nessa rua e, como medida de segurança, não ser aconselhável haver trânsito de veículos. O encerramento dessa rua poderia ser determinado pelo próprio governo e não pela autarquia.

Estranhou o facto de haver comerciantes que tenham repudiado a ideia do encerramento da Rua 19, quando, segundo ele, **«as casas comerciais ficam bastante valorizadas quando integradas num «boulevard».**

Pensa que esses comerciantes estão **«a jogar à defesa»**, responsabilizando depois os autores das alterações por crises que eventualmente venham a surgir.

Citou outro exemplo sobre o encerramento de uma rua, justificando-o, desta feita, por razões de trânsito. **«Seria só nessa medida que eu alinharia numa solução desse tipo. Penso que é importante referir que não há qualquer «encomenda» de nenhum trabalho para dar cobertura a uma decisão política, mas só e apenas, tentar resolver um grave problema da cidade de Espinho».**

Sublinhou que não foi contratado para encerrar a Rua 19. Se assim fosse, **«a minha tarefa estaria bastante facilitada. O trabalho que estou a executar e como já referi, é bastante mais vasto».**

Nessa artéria irão ser melhoradas **«as condições de cargas e descargas»**, para o que **«já fiz um levantamento exaustivo de tudo o que nela existe».**

Ele tem consciência que esse assunto é bastante delicado e que o desejável **«seria fazer as cargas e descargas fora das horas de abertura dos estabelecimentos».** Sabe, ainda, que **«isso vai encarecer a mão de obra, quer em relação ao comerciante, quer relativamente às pessoas que vão proceder às entregas das encomendas».**

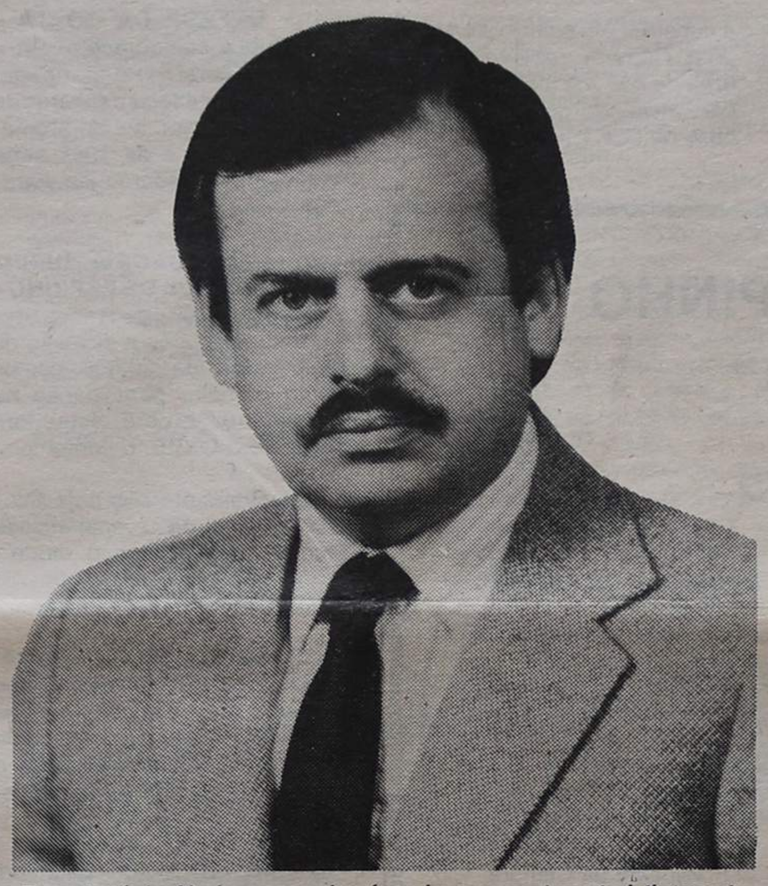
Mas logo adiantou que **«normalmente as pessoas não contabilizam esse tempo e chegam à conclusão de que ficam prejudicadas».**

Admite que no arranque do esquema das cargas e descargas, os horários a praticar não sejam os mais aconselháveis, mas eventualmente aquele que possa vir a ser mais bem recebido por parte dos comerciantes. De qualquer modo, **«esse é um pormenor que terá de ser discutido com a vereação da Câmara».**

«A SOLUÇÃO ESTÁ NOS PARCÓMETROS»

Parcómetros nas ruas de Espinho?

O eng. António Abel não o disse, mas deu a entender que embora viesse a incluir no seu estudo essa modalidade que vem sendo praticada em diversas cidades europeias, a Câmara de Espinho não estaria muito receptiva à instalação dos aparelhos nas ruas da cidade – em certas ruas da cidade.



Eng. António Abel: «uma coisa é conhecer uma terra turisticamente, outra é estar nela para tentar ordenar o seu trânsito»

No entanto, ele vai incluir no seu estudo essa proposta, uma vez que considera ser essa a forma de arranjar solução para os problemas de estacionamento.

– E em que ruas? – perguntámos.

Respondeu que era numa zona **«à volta da Rua 19»**, mas logo adiantou que os parcómetros ofereciam alguns inconvenientes, especificando que algumas pessoas, **«quando compram um carro, julgam também, que compraram, também, 25 metros quadrados de terreno para o estacionar».**

Vai ser tentada **«uma solução mista», deixando espaços para estacionamentos de longa duração, normalmente utilizados por residentes e espaços de curta duração destinados a pessoas que pretendam fazer as suas compras ou deslocar-se aos diversos serviços existentes em Espinho.**

António Abel diz que **«interessa desmotivar as pessoas que vão com o carro para os centros das cidades».** Entende que se **«deve facilitar a vida àqueles que têm absoluta necessidade de se deslocar nos seus veículos até ao estabelecimento onde vão fazer uma compra rápida, à Câmara Municipal, ao Tribunal ou à Repartição de Finanças. Não podemos comprometer as deslocações dessas pessoas, só porque um empregado bancário, por exemplo, vai de manhã para o seu banco e deixa junto deste o carro que o levará à noite para casa. Esse bancário (e eu falo num bancário, como exemplo, repito, pois poderia falar de profissionais de outras actividades), está abusivamente a ocupar um espaço que poderia ser distribuído por todos os outros de uma maneira mais justa. Logo, o parcómetro, é uma forma racional de distribuir melhor o espaço de todos».**

Falou da taxa a pagar, considerando sem significado os 5$00 que se depositam no aparelho pelo período de 20 minutos. E compara:

– «Essa importância deve corresponder a cerca de 20 metros de percurso a percorrer por um automóvel».

O técnico é, pois, pela instalação dos parcómetros, falando em 200, o que a concretizar-se, facilitaria o estacionamento diário de um número elevado de veículos, considerando que cada um atingiria uma taxa média de ocupação pelo período de uma hora.

Perguntámos a Rolando de Sousa se a Câmara estaria receptiva à ideia da instalação dos parcómetros e a sua resposta foi de que o assunto não foi ainda discutido, mas que não deixará de o ser na altura devida. Acresce que apenas dois vereadores, com ele incluído, têm conhecimento do estudo do eng. António Abel.

Para o problema do estacionamento no centro da cidade, Rolando de Sousa diz que não vê outra solução que não sejam os parcómetros, a menos que surja alguém (como diria António Abel) que se disponha a construir um parque de estacionamento com capacidade para 1.200 veículos.

Sustenta ainda o técnico, que para os residentes essa medida não deixará de ser benéfica, em especial para aqueles **«que vão almoçar a casa utilizando os seus automóveis».** Como durante as horas do almoço a utilização dos parcómetros é grátita, essas pessoas ficam normalmente com a garantia de que quando cheguem à porta de sua casa têm lugar para estacionar.

Por fim, o eng. António Abel informou-nos que o seu estudo está quase concluído e que a sua análise e discussão por parte do município poderá vir a registar-se daqui um mês, aproximadamente.

- **SENTIDO ÚNICO E ESTACIONAMENTO NA RUA 2**
- **NA COMPRA DE UM CARRO, HA PESSOAS. QUE JULGAM TER COMPRADO TAMBÉM 25 M2 PARA O ESTACIONAR**
- **OS 5$00 NO PARCÓMETRO CORRESPONDEM A 20 METROS DE PERCURSO A PERCORRER POR UM AUTOMÓVEL**
- **MAIS ESPAÇO PARA QUEM VAI ALMOÇAR A CASA**

A partir da altura em que os órgãos responsáveis se pronunciem, será apresentada uma proposta sobre nova postura, a qual, no seu dizer, não incluirá alterações susceptíveis de deixarem descontentes os munícipes. Todos acabarão por reconhecer que as alterações se justificavam mais tarde ou mais cedo.

LEICONTA
ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(C/ computador e pessoal especializado)
— RECUPERAÇÃO DE ESCRITAS
— CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES
— IMPOSTOS. ESPECIALIZADO NO I.V.A.
— SEGUROS
Rua 19, n.º 485-2.º B • ESPINHO
Telefone 724629

Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.
– FÁBRICA DE TAPEÇARIAS –
Importação – Exportação
Tapetes e carpetes manuais – Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».
Telex 22255 – Fontes-P ■ Telefs.: 721316/7/8
SILVALDE – ESPINHO

FONSECA
MODAS – TECIDOS
RUA 19, N.º 275 – Telefone 720413 – ESPINHO

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA
AV. 8 – 784 – ESPINHO – Telf: 722718
MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 – 381 – 1.º Esq. – ESPINHO Telf: 722718
(Edifício INVESTIF)

PLANO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA PARA 85 [1]

Como havíamos prometido, iniciamos hoje a publicação do plano de actividades camarário para 1985, tal qual foi elaborado pelo Executivo:

«Em cumprimento alínea a) do n.º 2 do artigo 51.º do decreto-lei n.100/84 de 29 de Março e alínea b) do número 2 do artigo 39 do mesmo decreto-lei vem a Câmara submeter à apreciação da Assembleia Municipal o Plano Anual de Actividades e Orçamento para o ano de 1985.

«Antes de referir as obras e actividades, que são da competência da Câmara, começaremos por dar um breve panorama das obras da responsabilidade do Poder Central, e que constituem carências e são legítimas aspirações dos munícipes espinhenses, tais obras são:

a) – **TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO** – Por ofício de 14/6/84 foi comunicado que sua excelência o ministro da Justiça concordou com a proposta de reformulação de honorários devidos ao sr. arquitecto pela elaboração do projecto do Tribunal tendo exarado o seguinte despacho:

«Concordo com a solução proposta. Proceda-se em conformidade pedindo aceleração de trabalhos. Ass/Rui Machete».

O arquitecto informou que remeteu já para apreciação o anteprojecto do Tribunal ao mesmo tempo que entregou também uma fotocópia na Repartição Técnica da Câmara.

Por outro lado foram efectuadas obras destinadas a adaptar as instalações onde vem funcionando o Tribunal com vista à criação do 3.º Juízo.

b) – **VARIANTE À ESTRADA NACIONAL 109** – Não obstante todas as diligências efectuadas pela Câmara não foi possível conseguir que a Junta Autónoma de Estradas fizesse publicar no «Diário da República» a aprovação dos estudos prévios e plantas parcelares relativas à variante à estrada nacional 109. Como se trata de uma via de trânsito de grande importância para o nosso município a Câmara tudo fará para a sua concretização.

c) – **CORREIOS** – Após várias diligências para resolver este problema a Câmara chegou a acordo com os Correios e Telecomunicações de Portugal Telefones de Lisboa e Porto quanto à permuta de terreno, definido pelas ruas 26, 27, 28 e 29 por área a construir em edifício a executar pela Câmara reservando uma área de 445 m2 úteis servida por cais incluindo garagem coberta para os C.T.T..

d) – **CENTRO DE SAÚDE** – Continuam as diligências no sentido da construção do Centro de Saúde ou da transferência para a Câmara das respectivas verbas.

e) – **CICLO PREPARATÓRIO** – Criado o Ciclo Preparatório n.º 2 em instalações precárias e destinadas a outros fins, torna-se necessário prover este estabelecimento de ensino de boas condições e localizá-lo de modo a servir as populações de Silvalde e Paramos bastante carenciadas.

Como o ensino básico foi uma das competências que passou para a Câmara torna-se necessário que o Poder Central transfira para a Câmara as verbas necessárias à sua execução.

f) – **DEFESA DA COSTA** – Continua a colaboração com a Direcção-Geral de Portos no sentido de se completar o sistema de defesa da Costa, sendo prometido que no ano de 1985 seria executado o esporão de Paramos.

g) – **PASSAGEM DESNIVELADA A SUL DE ESPINHO** – A Direcção-Geral de Transportes Terrestres propôs a inclusão de uma verba de 20 000 contos como primeira participação na execução desta obra, resta agora saber se o O.G.E. o contempla.

Relativamente aos objectivos e programas da competência da Câmara seguiremos o modelo anexo ao Decreto-Lei n.º 341/83 e começaremos por:

01) **EDUCAÇÃO – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR** – Não obstante as restrições postas pelo Poder Central a este tipo de ensino a Câmara continuará a apoiá-lo na medida das suas possibilidades.

ENSINO BÁSICO – Estão em estado adiantado de execução a escola de Silvaldinho assim como escola do Conjunto Habitacional da Ponte de Anta e estão a realizar-se diligências para se obter a declaração de utilidade pública dos terrenos a norte de Espinho.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS – Propõe-se a Câmara continuar a dar toda a colaboração a este tipo de ensino que se reconhece útil dada a impossibilidade de as pessoas, na idade própria, terem acesso ao ensino normal.

02) **CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES – CULTURA – Centro Cívico da Marinha.** Procurar-se-á ultimar o projecto de modo a poder pôr a obra a concurso o mais breve possível.

Serviços Culturais da Câmara. Propõe-se a Câmara mandar elaborar um projecto e iniciar a construção de um edifício polivalente a erigir no local onde se encontra o Centro de Saúde e que servirá além do mais para instalar os serviços culturais da Câmara tais como: biblioteca, museu, etc. sendo a parte disponível deste edifício posta em hasta pública de modo a cobrir os gastos com os referidos serviços culturais.

Prémio Manuel Laranjeira. A Câmara após a elaboração do respectivo regulamento promoverá a atribuição deste prémio literário e diligenciará no sentido de se iniciar a publicação das obras completas de Manuel Laranjeira.

Jogos Florais de Espinho. A Câmara projecta levar a cabo, no ano de 1985, os jogos florais de Espinho em homenagem ao grande poeta espinhense Carlos Morais cujo aniversário da sua morte este ano decorre.

AUDITÓRIO – Propõe-se a Câmara levar a efeito nos terrenos onde funcionava o Parque de Campismo um auditório com um mínimo de condições para a realização de espectáculos diversificados sem prejuízo de, em fases sucessivas, se introduzirem as alterações que se julgem convenientes.

OUTRAS ACTIVIDADES – A Câmara continuará a subsidiar, na medida do possível, todas as actividades culturais que se considerem válidas.

DESPORTOS E TEMPOS LIVRES – Propõe-se a Câmara construir o campo de Cassufas que acabada a primeira fase de terraplenagem necessita agora de infra-estruturas necessárias ao seu funcionamento.

Arranjo do piso do polivalente de Guetim.

Implantação da Zona Desportiva de Guetim.

Implantação da Zona Desportiva de Paramos.

Circuito de manutenção.

03) **ACÇÃO SOCIAL, SAÚDE, HABITAÇÃO E URBANISMO – HABITAÇÃO** – Conseguida a declaração de utilidade pública dos terrenos necessários à construção de habitações sociais foram efectuadas já a vistoria **ad perpetuam rei memoriam** aguardando-se o resultado da arbitragem para se proceder à posse dos terrenos.

Entretanto está a elaborar-se o processo de concurso para adjudicação das obras.

Quarteirão das Ruas 19, 21, 2 e 4, declarada que foi a utilidade pública da expropriação, efectuadas as respectivas vistorias, estão a chegar à Câmara o resultado das arbitragens para se poder proceder à posse do referido quarteirão.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA – Tenciona a Câmara mandar proceder à iluminação em todos os locais em que esta se manifeste dificiente.

(CONTINUA)

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 2/85

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que durante os meses de Janeiro e Fevereiro se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal, as licenças de Canídeos, relativas ao ano de 1985.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados dos lugares do estilo e ainda publicados nos Jornais «Defesa de Espinho», «Maré Viva» e «Espinho Vareiro».

E eu João Vicente Lopes, Assessor Autárquico o subscrevi.

Espinho e Secretaria Municipal, 9 de Janeiro de 1985.

O Presidente da Câmara

Artur Pereira Bártolo

«DEFESA DE ESPINHO» – 2755 – 17/1/85

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 94 verso a 96 do livro de notas para escrituras diversas número 90-B, deste cartório notarial de Espinho, MANUEL FERREIRA DOS SANTOS, MANUEL OLIVEIRA DOS SANTOS e JOAQUIM OLIVEIRA DOS SANTOS, todos casados, residentes, os dois primeiros na Rua dos Combatentes, 186 e 618, freguesia de Guetim, deste concelho de Espinho, e o último nesta cidade de Espinho, na Rua 26, número 673, terceiro andar, esquerdo, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro – A sociedade adopta a denominação de «MULTRIPEL – MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua Vinte e três, número setecentos setenta e três, terceiro andar, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, e a sua duração é por tempo indeterminado, a contar desta data.

Parágrafo único – Por simples deliberação da assembleia geral, a sede social poderá ser deslocada para qualquer outro local.

Segundo – O seu objecto é «distribuidora de materiais para carpintarias, marcenarias e construção civil».

TERCEIRO – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de trezentos mil escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais de cem mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quarto – Aos sócios poderão ser exigíveis prestações suplementares de capital, desde que a assembleia geral o delibere por unanimidade de votos representativos de todo o capital social, e os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

Quinto – A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes.

Sexto – A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, e sendo suficiente a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

Sétimo – As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Oitavo – Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 7 de Janeiro de 1985.

O Ajudante do Cartório,

José dos Santos Sil

ESPINHOS E ROSAS

SAÚDE DOENTE...

«Não damos injecções». No dito serviço de urgências do hospital local não dão injecções senão recebidas ali mesmo. Ainda que a desoras, quando centros de enfermagem e clínicas privadas estão encerradas. Ainda que a aplicação da injecção seja muito urgente. Ainda que as pessoas se prontifiquem a pagar «o que for preciso».

...MUITO DOENTE

Fiquemo-nos ainda pelas doenças dos serviços de saúde. Mais concretamente, situemo-nos no posto médico da Previdência de Espinho. Um dia destes, alguém precisou ir lá – fazer um pequeno curativo.

Nunca antes lá pusera os pés... e garante que lá não volta, tantas e tantas voltas deu para acabar recorrendo a um serviço de enfermagem privado, onde resolveu o problema sem *burocracias, rápido e bem*, a troco de apenas 150 escudos.

PERDER TEMPO

Um dos inúmeros serviços que proliferam nos salões do Terreiro do Paço, com a pomposa designação de Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes e Comunicações vai, de colaboração com o Governo Civil, reunir à volta de uma mesa Câmaras e comissões de turismo dos concelhos servidos pela Linha do Vouga.

O objectivo dessa reunião é, segundo julgamos saber, um único: saber se aquelas entidades acham se a Linha deve, ou não, continuar a funcionar.

Chama-se a isto perder tempo: por ocasião do 75.º aniversário da Linha, há bem pouco tempo assinalado, populações e seus representantes já deram o seu inequívovo «sim» ao Vouga. Dúvidas não ficaram a ninguém... A não ser ao tal Gabinete de Estudos etc. e tal, que assim deita fora o dinheiro do contribuinte.

UM ANÚNCIO CLASSIFICADO RESULTA E CUSTA SÓ 277$50

SALVE 17/1/85

MARIA DE FÁTIMA FERNANDES DE OLIVEIRA

Seus pais e irmã, na passagem das suas 16 Primaveras, desejam-lhe as maiores felicidades.

VIDEOMANIA EM ESPINHO DE ARMAS E BAGAGENS

Também em Espinho a videomania se instalou de armas e bagagens. O grande incremento foi dado com a criação, no concelho, de dois vídeo-clubes, um em Estrada-Paramos, e outro na Rua 23, junto ao parque João de Deus, nesta cidade. Nesses clubes, parte integrante de uma rede de 70 estabelecimentos, privilegia-se a troca, em detrimento da venda, com as consequentes vantagens económicas para o videomaníaco.

■ JAIME GABRIEL DE JESUS

Responsáveis de um desses clubes mostraram-se satisfeitos com os resultados obtidos apesar de o seu estabelecimento funcionar apenas há pouco mais de um mês.

«Ultrapassaram-se as expectativas e, neste momento, dispomos já de mais de 100 sócios», afirmaram-nos.

VÍDEO-VANTAGENS

O interesse pelo vídeo tem-se desenvolvido graças à «margem de manobra» que se cria ao espectador: ele deixa de estar limitado aos horários e às «grelhas» de programação das estações emissoras de TV.

Com um gravador vídeo é possível assistir a um programa a uma hora diferente da da sua transmissão e repetir o visionamento as vezes que se quiser. Graças às videocassetes prégravadas podemos ver em casa os grandes êxitos do cinema, os espectáculos musicais, as competições desportivas, etc. Mas o gravador vídeo oferece outras possibilidades, como sejam gravar um programa a uma hora em que não está ninguém em casa, gravar um programa que esteja a ser transmitido num canal ao mesmo tempo que assistimos a um programa noutro canal de TV, gravar uma reunião familiar ou qualquer outro acontecimento que nós próprios filmemos com uma câmara vídeo.

Conquanto alguns clubes vídeo vendam também os respectivos gravadores, a sua finalidade principal é tornear a pesada carga fiscal que torna caríssimas as videocassetes.

Uma videocassete «master», de origem, custa, com todos os impostos e taxas incluídos, 12 a 20 mil escudos, o que obriga a comercializar as cassetes de uso doméstico (Beta e VHF) a cerca de 4 mil escudos.

Ora, num videoclube, compra-se apenas uma cassete por aquele valor. Essa aquisição torna o videomaníaco automaticamente sócio do clube e dá-lhe direito a trocá-la por outra, contra o pagamento de, apenas, 300 escudos. E quando quiser, pode permutar de novo, sempre e somente contra o pagamento daquele montante.

O videomaníaco não necessita, assim, de dispor de uma grande videoteca, podendo mesmo adquirir uma única videocasssete. Nem sequer precisa recorrer à compra de cassetes virgens.

Para a rede de clubes video o sistema é também vantajoso – duplamente vantajoso, já que permite ampliar significativamente o seu mercado e, ao mesmo tempo, combater o mercado pirata de vídeo que, tal como nas fonografias (discos e cassetes-áudio), se está a agigantar.

LEGENDAGEM-DOBRAGEM

No clube vídeo que visitámos, as cassetes mais saídas são as de filmes, não obstante serem todos legendados. «Quo vadis», um filme histórico, «Moondraker», filme de acção, telediscos vários e películas especialmente para a juventude, como «Breakdance» e «Footlose», são as videocassetes mais solicitadas.

A respeito da legendagem, um dos responsáveis do vídeo-clube disse-nos:

«Em Espanha todos os filmes são dobrados. Isto porque há pessoas que têm vídeo e não sabem ler ou lêm mal. E até por uma questão de comodidade do espectador».

«Portugal – acrescentou – **é o único país da Europa onde ainda se legendam filmes. E repare-se que a dobragem até seria boa para muitos artistas desempregados».**

Todavia, a central que abastece todos estes clubes ainda não procede à dobragem dos filmes que importa, nem produz vídeos para comercialização, não obstante dispor de equipamento completo **«capaz, inclusive, de pôr no ar uma emissão de TV».** O carro de exteriores é, para já, utilizado apenas em trabalhos encomendados.

Esperemos, no entanto, que em breve possa pôr esse equipamento ao serviço dos videomaníacos produzindo nacional e recrute os tais artistas desempregados, para as dobragens...

QUANTO CUSTA SER VIDEOMANÍACO

Já não é excessivamente caro ser videomaníaco. Sobretudo se pretende ficar pela mera aquisição e posterior troca de cassetes em clubes e pela necessária compra do gravador-vídeo.

Um desses gravadores pode custar 200 contos mas há-os no mercado já a 60/70 contos e, como se pode ler no trabalho junto, basta comprar uma cassette por 4 mil escudos, procedendo-se depois à troca, contra o pagamento de 300 escudos.

Porém, quem puder dispor de mais dinheiro, não deixará de adquirir também uma câmara-vídeo, que pode custar duas centenas de contos. Essa compra implica outras: as de cassetes virgens. Com este equipamento qualquer pessoa será realizador de TV, gravando onde quiser, o que quiser, para ver quando quiser, no conforto do seu lar. Cada cassete virgem, de 3 horas, custa mil e quinhentos escudos.

TELEVISÃO POR SATÉLITE

Mero instrumento do poder constituído e sem concorrência, a RTP oferece-nos uma programação que nem tem qualidade nem é popular. Daí que se procure outras alternativas e a videomania é uma delas. Mas outras há: a TV espanhola, que aqui na zona já vemos, graças ao repetidor instalado na cidade e, em breve, a TV por satélite.

Num debate sobre as comunicações por satélite e o desenvolvimento tecnológico, José Franco Dias, o director-técnico da RTP, afirmou que Portugal poderá receber emissões de Televisão dos satélites europeu e espanhol com antenas parabólicas individuais de 90 centímetros; e com antenas colectivas de 1,80 metros do satélite francês.

Franco Dias adiantou que se prevê que em 1985 o custo do equipamento para recepção individul das emissões dos satélites oscile entre os 200 e os 300 dólares (35 a 52 contos).

O director-técnico da Televisão precisou que a radiodifusão por satélite se baseia na utilização de satélites em órbita geoestacionária, colocados a 35 mil quilómetros da Terra, com emissão de Televisão na banda dos 11,7 aos 12,5 gigahertz.

Este moderno meio de radiodifusão – assinalou – oferece vantagens tanto para países já equipados como para aqueles que não disponham de meios clássicos de radiodifusão, designadamente a cobertura total do território, sem «zonas de sombra», menores custos de exploração e menos avarias e possibilidades de aumento do número de canais, sem correspondente aumento dos meios técnicos de solo.

Permite, ainda, a melhoria dos serviços existentes e criação de serviços suplementares, e a facilidade de trocas de programas e criação de programas colectivos internacionais.

VENDE-SE DÚPLEX T5 COM 2 GARAGENS

T3 E T2

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise, lareiras.

PRONTOS A HABITAR

Ver Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 – Telef. 398282

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA

TUNA MUSICAL DE ANTA
CONVOCATÓRIA

MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa TUNA MUSICAL DE ANTA, usando da faculdade que me confere o número 1 do artigo 20.º dos Estatutos desta colectividade e cumprindo o consignado nos Artigos 23.º e 25.º dos mesmos Estatutos, CONVOCO os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 26 de Janeiro de 1985, pelas 21.30 horas, na sede social da colectividade, sita na Rua de S. Martinho da Freguesia de Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E POSSÍVEL APROVAÇÃO DAS CONTAS SOCIAIS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 1984;
2.º DISCUSSÃO DE OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A COLECTIVIDADE.

Conforme determina o Art.º 26.º dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia-hora depois com qualquer número de presenças.

Para conhecimento de todos se passou a presente convocatória e outras de igual teor, que vão ser distribuídas pela freguesia e publicada no jornal «Defesa de Espinho».

Anta, 8 de Janeiro de 1985

O Presidente da Assembleia Geral

Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura

ROTEIRO

CARLOS ALBERTO COM JOHN FORD

De colaboração com a Cinemateca Portuguesa, o auditório Carlos Alberto, do Porto, apresenta do próximo sábado até 28 do corrente, com sessões às 15.30 horas, o ciclo John Ford.

Sábado exibe-se a película muda «Dama, valete e rei»; domingo, «Quatro filhos» (também mudo); segunda-feira, «O denunciante»; terça-feira, «Maria Stuart»; quarta-feira, «Tormenta a bordo».

Bilhetes a 100 escudos.

FIM-DE-SEMANA TV

SEXTA-FEIRA, 18 – RTP/1 – Das 13.35 às 17.30 horas, Ciclo Preparatório; 18.15, Notícias; 18.20, Tempo dos mais novos; 18.50, Yakari; 19.00, Tele-regiões; 19.20, Os Descobrimentos portugueses e a Europa do Renascimento; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, «Chuva na areia»; 21.05, Panorama; 22.30, O jogo da vida; 23.25, Último jornal.

RTP/2 – 19.00, Eurovisão – Atletismo; 22.00, Jornal da noite; 22.30, «A sucessora».

SÁBADO, 19 – RTP/1 – 11.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 13.55, Eurovisão – Râguebi; 15.30, Sessão da tarde «Os cavaleiros»; 17.35, Automan – o homem automático; 18.30, Top disco; 19.25, Vietnam – a guerra dos 10.000 dias; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, O traço e o texto; 20.50, «1, 2, 3»; 23.10, Columbo; 00.40, Últimas notícias.

RTP/2 – 15.30, Troféu; 21.00, Noite de teatro «O misantropo».

DOMINGO, 20 – RTP/1 – 10.45, Eucaristia dominical, 11.40, Setenta vezes sete; 12.05, TV rural; 12.30, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 14.30, O pai Murphy; 15.25, Zig Zag; 17.00, O Homem e a Terra; 17.25, Domingo desportivo (1.ª edição); 18.00, O planeta vivo; 18.50, o barco do amor; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Cineteatro; 21.00, Hermanias; 21.45, 2.ª edição de Domingo Desportivo; 22.50, Tudo em família; 23.15, Último jornal.

RTP/2 – 19.00, Novos horizontes; 19.25, Desenhos animados; 20.25, Viagem através do sistema solar; 20.50, Festival nacional; 21.15, Cineclube «O mundo em perigo».

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 1/85

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, que por deliberação de 28 de Dezembro de 1984, foi decidido abrir concurso para a adjudicação **DA OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE TRÊS MONTRAS SITUADAS NA PASSAGEM INFERIOR DA AVENIDA OITO, EM ESPINHO:**

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 17 horas e trinta minutos do dia 28 de Janeiro em curso, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados no Jornal «Maré Viva», «Espinho Vareiro», e «Defesa de Espinho».

Espinho, 8 de Janeiro de 1985.

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico o subscrevi.

O Presidente da Câmara

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO

PARA 1985

ORFEÃO: UMA MÃO-CHEIA DE REALIZAÇÕES

Correspondendo a uma solicitação do pelouro do Turismo, da Câmara local, a direcção do Orfeão de Espinho elaborou e apresentou ao respectivo vereador, Luís Albernaz, um projecto de realizações – poderá considerar-se executível – que se consubstancia no seguinte:

Concertos corais: Dia 21 de Julho, III Encontro de Coros em Espinho com a participação de nove agrupamentos corais; ou três concertos com três agrupamentos em cada nos dias 13, 20 e 27 do mesmo mês, 30 de Junho, II Festival de Coros Infanto-Juvenis com a participação de oito agrupamentos corais;

Teatro: I Quinzena de teatro amador com a participação de dois grupos cénicos por espectáculo;

– **Folclore:** I Festival, em 11 de Agosto, o ar livre num local a determinar, com a participação de seis ranchos e a iniciar pelas 22 horas;

– **Outras realizações, incluídas – como as anteriores – nas Comemorações do 75.º aniversário do Orfeão de Espinho:**

De 8 a 11 de Fevereiro: Exposição retrospectiva da vida do Orfeão de Espinho (1911-1985/86), no salão nobre da Piscina; 11 de Fevereiro: sessão solene comemorativa do 74.º aniversário e abertura das comemorações; baile de carnaval: tradicional baile para orfeonistas sócios e familiares; no dia 16 de Fevereiro, no Restaurante da Piscina; aos sábados à noite, animação no «picadeiro» da Avenida 8, nos meses de Julho e/ou Agosto.

Mas não ficam por aqui as intenções da direcção. Como o Orfeão, fundado em 11 de Fevereiro de 1911, se aproxima a passos largos das suas Bodas de Diamante, entendeu aquele órgão estatutário fazer comemorar condignamente aquela efeméride com realizações que se estendem ao longo de 1985, em que estão envolvidas todas as realizações que referimos.

Além disso, mandará rezar missa por alma de todos os orfeonistas falecidos seguindo-se no dia 10 de Fevereiro uma romagem ao cemitério local, com deposição de flores.

Mas, para já, o que está verdadeiramente a entusiasmar os orfeonistas, mesmo aqueles que do Orfeão têm andado arredados, é a exposição retrospectiva da vida daquela agremiação ao longo de quase 75 anos.

Pede-nos a direcção que solicitemos a todas as pessoas que possuam qualquer espécie de documentos relacionados com o Orfeão que os cedam temporariamente pois oportunamente ser-lhe-ão devolvidos no mesmo estado de conservação. O coordenador da «recolha» é Marçal Duarte que, nas pessoas já contactadas, encontrou o melhor acolhimento.

Como se trata de uma realização inédita, vaticinamos-lhe o melhor êxito. Pensamos que com ela muitos antigos orfeonistas terão oportunidade de reverem agradáveis recordações da sua juventude.

Leia assine divulgue «Defesa de Espinho»

AGENDA

■ **TELEFONES ÚTEIS**

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bomb. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação de Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

■ **FARMÁCIA DE SERVIÇO**

TURNO E – Quinta-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Sexta-feira, PAIVA Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Domingo, GRANDE FARMÁCIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Segunda-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial «Solverde», Avenida,8, telefone 720352 □ Terça-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Quarta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

■ **CÂMBIOS (EM NOTAS)**

Rand, 75$50 (compra) e 76$50 (venda □ Marco, 53$20 e 54$30 □ Franco belga, 2$494 e 2$694 □ Cruzeiro novo, $036 e $066 □ Dólar canadiano, notas de 1 e 2 – 127$70 e 129$70; notas grandes, 128$20 e 130$20 □ Peseta, $915 1$035 □ Dólar norte-americano, notas de 1 e 2 – 168$65 e 170$75; notas de 5 a 1000 – 169$15 e 171$15 □ Franco francês, 17$35 18$05 □ Lira, $079 e $089 □ Libra, 194$65 e 198$65 □ Franco suíço, 64$15 e 65$25 □ Bolívar, 10$20 e 11$20 □ Em 7/1

LOJA DE TELECOMUNICAÇÕES
GAIA
Av. da República, 868

Para os seus Clientes da área do Porto, especialmente os da Zona Douro Sul, os TLP abriram já na cidade de Gaia uma nova e moderna Loja de Telecomunicações.

Esta Loja de Telecomunicações, com uma localização privilegiada, reflecte o empenhamento da Empresa num novo tipo de relacionamento com os seus Clientes, aos quais procura prestar uma cada vez melhor qualidade de serviço.

Situada perto da Prçt. 25 de Abril, junto aos edifícios da Câmara Municipal e da Estação de Correios, a Loja de Telecomunicações de Gaia permite que os Clientes dos TLP tenham o melhor atendimento.

Chamadas Telefónicas | Atendimento | Tesouraria

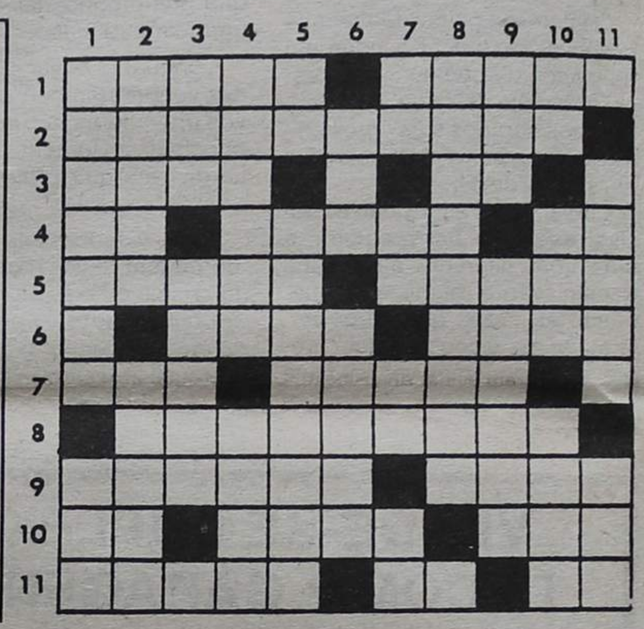
Nota: Horário de atendimento: **Todos os dias das 9.00 às 16.00**

INVESTIMOS PARA UM SERVIÇO MELHOR . PARA SI.

Telefones de Lisboa e Porto

CTESA/NCK

CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 – O saber não ocupa. Tem direitos. 2 – Os que temos são estrangeiros. 3 – Apelido. Prefixo de negação. 4 – Deslocar-se. País onde se encontra o Evereste. Ditongo. 5 – Estúdios de cinema portugueses. Rol. 6 – Tiro. O nome grego de Júpiter. 7 – Fecha as asas para descer mais depressa. Não se atinge. 8 – Afagar. 9 – Espécie de foca. A Tailândia já foi. 10 – Decifra. Tenebroso. Título inglês. 11 – Pequeno crustáceo de água doce. Pátria de Abraão. Vogal repetida.

VERTICAIS:

1 – A paciência tem. Saudação. 2 – Osso do braço. Há nas marinas. 3 – Eanes navegador. Antiga medida de comprimento. 4 – Pode anteceder a morte. Grande lago salgado. 5 – Consoante dobrada. O mais importante para o asceta. 6 – Foi partido único em Portugal. Execrar. 7 – Prefixo de privação. O mais. Seco por dentro. Alternativa. 8 – Usais, 9 – Dez ingleses. Lacrais. 10 – Artigo definido. Pau-ferro. Faísca. 11 – Falta pouco. Discurso.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1 – Lugar. Autor. 2 – Imigrantes. 3 – Meio. In. 4 – Ir. Nepal. Iu. 5 – Tóbis. Lista. 6 – Rapo. Zeus. 7 – Sia. Ideal. 8 – Acariciar. 9 – Otária. Sião. 10 – Lê. Atro. Sir. 11 – Asselo. Ur. Oo.

VERTICAIS: 1 – Limite. Oia. 2 – Úmero. Iates. 3 – Gil. Braga. 4 – Agoia. Aral. 5 – Rr. Espírito. 6 – ANP. Odiar. 7 – An. Al. Ec. Ou. 8 – Utilizais. 9 – Ten. Selais. 10 – Os. Itu. Raio. 11 – Quase. Oro.

«DEFESA DE ESPINHO»

Do «Lions Clube de Espinho» recebemos um agradecimento que passamos a transcrever:

«Ao terminar a exposição de pintura colectivas de Artistas de Espinho, que teve lugar na Galeria Solverde, de 15 a 31 de Dezembro de 1984, orgue que deram a esta nossa iniciativa no vosso jornal.

«Pensamos que dado o êxito alcançado merece ser repetido para que todos possamops beneficiar da oportunidade de conhecermos os artistas da nossa terra».

Nesta 2.ª jornada do torneio, o jogo que mais expectativa criou, pelo nível das equipas participantes, foi o que teve lugar pelas 16 horas de sábado, no pavilhão de Lamas, entre o AF Santa Maria FC (Barcelos) e o AM Fontainhas (Porto). Três bolas a uma, foi o resultado final, dando uma vitória às barcelenses que cantaram «de galo» frente ao Fontainhas. Contudo, a equipa do concelho do Porto, argumentando erros de arbitragem, protestaria o jogo, o que, no nosso entender, veio tirar o «brilho» que a partida merecia.

Na sexta-feira a noite, no Pavilhão do SC Espinho, também um incidente entre uma jogadora do Talho António Dias FC e a árbitro, Maria Erlinda, contituíu um «amargo de boca» neste torneio que não tem outra finalidade senão chamar a atenção para a modalidade. Matosinhos SC continua a mostrar ser uma boa equipa bem como o GD Sovídeo (Paredes).

FUTEBOL DE SALÃO FEMININO

LÍDERES DAS TRÊS . . . QUEM AS SEGURA?

No sábado à noite, o grande «cabaz» de golos foi para o GD Defesa de Espinho que, não obstante os esforços da guarda-redes do GD Estrelas Vermelhas, conseguiu meter onze bolas na baliza da equipa de Silvalde. Um outro jogo trouxe também muita emoção pela boa disputa pela vitória. Tratava-se do primeiro jogo da noite entre o GD Lafões e o GADME/Móveis Pinto. O resultado final seria de três bolas para o GDME e duas para Lafões. No entanto, tanto uma como outra merecem o nosso aplauso pelo belo jogo que apresentaram.

G.D. DEFESA DE ESPINHO, 11
G.D. ESTRELAS VERMELHAS, 1

Jogo: Pavilhão de St.ª Maria de Lamas.
Árbitro: Paula.
DEFESA – Pilecas; Carmo, Goreti (cap.), São Tato e Alfredina.
Jogaram ainda: Zé Soares, Zé Carvalho e Gisela.
ESTRELAS – Conceição; Maria Coelho, Joaquina, Cristina e Ana Oliveira.
Jogaram ainda: Ana Ribeiro, Dulce, Maria Barbosa, Albertina e Ana Costa.
Ao intervalo: São Tato (7), Alfredina (2) e Zé Soares (2), pela Defesa e Maria Barbosa pelas Estrelas.
O difícil deste encontro foi obter o primeiro tento para as meninas do «D.E.». Depois de marcado o primeiro a equipa agigantou-se e atingiu o intervalo com um resultado volumoso.
No segundo tempo o ritmo de jogo de golos continuou e apesar da animada réplica das jovens de Silvalde a Defesa de Espinho jogou (ao ritmo de treino), marcou (como mandam as regras) e participou no espectáculo. A jovem guarda-redes das Estrelas, Conceição Amorim defendeu tudo o que podia e não podia.
Claro que só deixou entrar os que entraram, mas mesmo assim foi por si só a melhor «estrela» em campo.

RESULTADOS – 1.ª série – GD Lafões (Vouzela), 2-Malta de Espinho/Móveis Pinto, 3; GD Defesa de Espinho, 11- Defesa de Espinho, 11-GD Estrelas Vermelhas, 1; Papelaria Atlântico Norte FC, 4-AR St.ª Isabel (Olival), 1.
2.ª série – Matosinhos SC, 5-Talhos António Dias FC, 0; UD Leverense (Lever), 2-FF Zebreiros (Gondomar), 0; GD Sovídeo (Paredes), 5-«As Reguilas» de Prof. Sampaio» (Ovar), 2.
3.ª série – AF Santa Maria (Barcelos), 3-AM Fontainhas (Porto), 1; Norte/84 (Ovar), 0-Jornal «União» (Lamas-Feira), 3; GD Crestuma, 4-GD «Os Amigos» (Póvoa de Varzim), 1.

CLASSIFICAÇÕES

1.ª série	J	V	E	D	F-C	P
G. D. Defesa de Espinho	2	2	–	–	15 1	6
Pap. Atl. Norte FC	2	1	1	–	4- 1	5
Malta Espinho/M. Pinto	2	1	1	–	3- 2	5
St.ª Isabel (Olival)	2	–	1	1	1 4	3
GD Estr. Vermelhas	2	–	1	1	1-11	3
GD Lafões (Vouzela)	2	–	–	2	2- 7	2

2.ª série	J	V	E	D	F-C	P
Matosinhos SC	2	2	–	–	12-1	6
Sovídeo (Paredes)	2	2	–	–	9-3	6
UD Leverense	2	1	–	1	2-2	4
«As Reguilas (Ovar)	2	1	–	1	4-5	4
Talhos A. Dias	2	–	–	2	1-9	2
Zebreiros (Gondomar)	2	–	–	2	1-9	2

3.ª série	J	V	E	D	F-C	P
Santa Maria (Barc.)	2	2	–	–	8-1	6
Jornal «União»	2	2	–	–	7-1	6
Fontainhas (Porto	2	1	–	1	9-3	4
GD Crestuma	2	1	–	1	4-9	4
«Os Amigos» (Póvoa)	2	–	–	2	2-8	2
Norte/84 (Ovar)	2	–	–	2	0-8	2

PRÓXIMA JORNADA

Sábado, a partir das 16 horas, no pavilhão do CFU Lamas – I série – GD Defesa de Espinho-Malta de Espinho-Móveis Pinto; GD Lafões (Vouzela)-St.ª Isabel (Olival); Atl. Norte-GD Estrelas Vermelhas.
Sábado, a partir das 21 horas, no pavilhão do CFU Lamas – II série – Zebreiros (Gondomar)-Talhos António Dias; Matosinhos SC-«As Reguilas» (Ovar); Sovídeo (Paredes-UD Leverense.
Sexta-feira, a partir das 21 horas, no pavilhão do Sp. de Espinho – III série – Norte/84-Fontainhas (Porto); Santa Maria (Barcelos)-Os Amigos (Póvoa de Varzim); GD Crestuma-Jornal «União» (Lamas-Feira).

HOMENAGEM A MANUEL VIOLAS

SEGUNDO AMÉRICO PADRÃO

«UM GRANDE TIGRE»

«Faço melhor uma obra do que um discurso» – disse o comendador Manuel de Oliveira Violas, com a simplicidade que o caracteriza, sábado à noite, no Casino, quando agradecia a homenagem que o Sporting Clube de Espinho lhe prestou e à qual se associaram membros do Governo e muitas outras individualidades.

A homenagem constou de um banquete em que estiveram presentes cerca de quinhentos convivas, a constituir acontecimento relevante (mais um) na história da cidade.

A iniciativa do Sporting Clube de Espinho teve a adesão do Governo, representado pelo ministro de Qualidade de Vida, dr. Francisco Sousa Tavares, pela secretária de Estado da Emigração, dr.ª Manuela Aguiar. Presente, ainda, o ex-ministro do Interior, eng. Ângelo Correia.

A autarquia espinhense e do próprio distrito esteve largamente representada. Com o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Artur Pereira Bártolo, esteve o vereador Rolando de Sousa, o presidente da Assembleia Municipal, dr. Ferreira Campos, e vários deputados. Viam-se ainda os presidentes de várias edilidades do distrito, nomeadamente o de S. João da Madeira, e da Vila da Feira.

O desporto marcou presença muito significativa, através dos presidentes de muitos clubes da 1.ª divisão e da quase totalidade dos que fazem parte da zona norte do nacional da 2.ª divisão. Encabeçava essa representação o vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, eng. Azevedo Félix.

Outras presenças não passaram despercebidas, como as do conselheiro Mário Leal, vice-presidente do Tribunal de Contas e do dr. Vale Guimarães, que exerceu durante muitos anos o cargo de governador civil de Aveiro.

Na mesa do comendador Manuel Violas ficaram, além do ministro Sousa Tavares e da secretária de Estado dr.ª Manuela Aguiar, sua esposa, D. Ana Soares Violas, o filho dr. Manuel Violas e as filhas D. Otília Violas Ferreira (esposa do eng. Edgar Ferreira, ausente no estrangeiro); D. Rita Celeste Violas e Sá marido desta, Edmundo Sá. Próximo, ficaram os administradores da Solverde, eng. Ribeiro da Silva e José Luís.

O abraço de Américo Padrão ao que ele considerou um «grande Tigre», ao mesmo tempo que lhe entregava um bonito e valioso jarrão de prata

Findo o abundante repasto, deu-se início a um espectáculo de variedades no qual participaram os artistas estrangeiros (ingleses) que neste momento actuam no Casino. Lindas e atraentes mulheres evoluíram no palco do restaurante com intervenções de rara beleza, dispondo bem e arrancando fartos aplausos. A acção acrobática de uma delas, com a ajuda do português José Freixo, foi o melhor da festa.

Depois, Américo Padrão, presidente do Sporting Clube de Espinho (que se fez acompanhar no banquete de todos os seus colegas directivos e do presidente da assembleia geral, dr. Lino Gomes de Almeida), abeirou-se do microfone para saudar todos os presentes, a começar pelo ministro e acabar nos presidentes dos clubes. Reconheceu que «houve falhas, mas sem significado», numa festa que «sendo pequena, acabou por ser grande».

Numa saudação muito breve ao homenageado, Américo Padrão apelidou-o de «um grande tigre», a significar o amor que Manuel Violas vem devotando ao Sporting de Espinho.

O ELOGIO DE GOMES DE ALMEIDA

HOMEM LÚCIDO E EMPRESÁRIO ACTUALIZADO

Coube ao dr. Lito Gomes de Almeida falar em nome do Sporting Clube de Espinho como presidente da sua assembleia geral.

Após saudar os representantes do Governo e todos os convidados, Gomes de Almeida dirigiu-se ao homenageado e para começar, «dizer-lhe o nosso muito obrigado».

Proferiu depois o seguinte discurso:

O «obrigado» de Sporting de Espinho na palavra de Gomes Almeida

nhenses, dos desportistas, dos tigres da costa Verde que vêm em si o Homem, que sempre soube interprepar como ninguém, o simbolismo que representa o lendário tigre.

O tigre Manuel Oliveira Violas, espírito indomável, trabalhador incansável, imbatível lutador, empreendedor exemplar, vencedor crónico, foi o homem que soube interpretar como ninguém e o desejo daqueles que numa noite de S. Martinho pensaram em fazer o clube. O Espinho que Manuel Oliveira Violas mais tarde viria ter como seu clube. Quis que o seu Sporting fosse grande e para isso, tudo fez e continua a fazer.

Em 1949, foi pela primeira vez seu dirigente e conseguiu que o S.C.E. tivesse uma equipa de futebol que os espinhenses jamais esquecerão.

Valter, Guilherme, Lopo, Artur e outros mais tarde orientados pelo técnico argentino Garro, fizeram as delícias de quem gostava do futebol e teve a oportunidade de os ver jogar. A subida de divisão não aconteceu por imponderáveis do futebol. O trabalho e o crescer constante das suas organizações, evitaram que M.O. Violas, continuasse por muito tempo no dirigismo desportivo, mas nunca impediram que

(Cont. na página seguinte)

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 – TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA – TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

– Orçamentos grátis –

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º – PORTO – Tel. 674313

HOMENAGEM A MANUEL VIOLAS

GOMES DE ALMEIDA

(Cont. da página anterior)

acompanhasse o fenómeno desportivo e muito menos se desinteressa-se pelo seu todo e em particular no que se referia ao «seu» Sporting.

Foi V. Exc.ª, que mais uma vez teve influência capital num dos marcos históricos do nosso clube, quando em 1974 soube interpretar como ninguém o desejo ireverente, a proposta ousada de um grupo de então jovens que apostaram em colocar pela primeira vez a equipa de futebol profissional do clube, no escalão máximo do futebol português. Tive a honra de presidir a essa direcção, com outro tigre histórico, Carlos Padrão, e fomos testemunhas que o homenageado nos deu, além de ajuda material, o ânimo e a confiança necessárias para que a nossa aposta fosse ganha. Estávamos no início do que chamamos hoje a primeira campanha da subida, e dizemo-lo com toda com toda sinceridade, com esse gesto sua Exc.ª, criou em mim e nos meus companheiros de direcção, mais do que o desejo, a obrigação de conseguirmos o que V. Exc.ª, naturalmente conseguiria se tivesse tempo para o fazer.

Torno público que M.O. Violas, foi nessa altura e mais uma vez o responsável pela viragem que o clube fez nessa época.

O seu amor pelo clube, reconhecido sócio de mérito e sócio benemérito tem tido em assembleias gerais o inequívoco agradecimento unânime da massa associativa pelo constante carinho que a ele tem devotado.

Homem lúcido, empresário actualizado, antecipando-se no prognóstico do amanhã, sente que o futebol tem de dar aos espectadores a comodidade que o espectáculo requer e mais uma vez pensa no seu Sporting de Espinho. Como presidente do conselho de administração da Solverde, consegue com a unanimidade dos seus pares, que esta prestimosa organização, entregue ao Sporting de Espinho, uma avultada verba para a construção de uma bancada.

Acontecia mudança, acontecia mais uma vez história.

O velho Campo da Avenida sofreu transformação. Onde não existia comodidade, apareceu a obra que V. Exc.ª, mandou executar e que, embora ainda não acabada, é já o orgulho dos sócios do clube que antevêm na conclusão da bancada, um dos futuros pilares de sustentação financeira do amanhã. Cabe aqui referir que V. Exc.ª, soube mais uma vez escolher o homem que pôs em prática, a obra. Refiro-me a Américo Padrão, seu amigo de primeira linha, seu incontestado admirador, pois ele soube interpertar com zelo, dedicação e trabalho a difícil missão de construir em tempo recorde a bancada e mini-pavilhão a que foi dado o nome de V. Exc.ª.

As obras do que é hoje chamado o Estádio da Avenida, virão concerteza a ser completadas. A cidade não para de cescer e o Sporting Clube de Espinho com ela. Direcção e sócios não pararemos, não pouparemos esforços para que o clube fique dotado de instalações que nos permitam receber os nossos convidados e os nossos futuros adversários desportivos com a dignidade e o conforto a que hoje todos temos direito. Para tal, o clube conta com todos os espinhenses, com as entidades oficiais, com a sua Câmara Municipal, com o Governo e contará sempre com a imprescindivel dedicação e ajuda de V. Exc.ª.

Sr. M.O. Violas; pedem-me os sócios do Sporting de Espinho, aqueles que por qualquer motivo não poderam estar aqui presentes, que não me canse de transmitir o seu muito obrigado, materializando no abraço público que tenho o prazer e a honra de lhe dar neste momento.

PALAVRAS DO MINISTRO

SÓ HOMENS COMO MANUEL VIOLAS PODEM FAZER DE PORTUGAL UM PAÍS RICO

Para o ministro Sousa Tavares, «todos nós teremos de imitar Manuel Violas»

No seu improviso, o dr. Sousa Tavares começou por afirmar ser com «a maior alegria que como ministro do Desporto se associa à festa do Sporting Clube de Espinho», que considerou ser **«a consagração da vida e da obra de um Homem»**.

Ajuntou que **«nós temos na nossa doutrina e no nosso ideal a exaltação, acima de tudo, da personalidade e dos homens. E é por isso que saudamos o êxito»**.

Afirmou que **«já estamos cansados de chorar desgraças, de nos manifestarmos sempre desanimados e vencidos. Por isso, é com gosto e galhardia que saudamos um vencedor»**.

«E saudamo-lo – disse, ainda – **como um exemplo de personalidade, de vontade e de trabalho – daquilo com que se fazem as nações e com que se faz, também a riqueza e a felicidade dos homens»**.

Para o ministro, **«Manuel Violas corresponde a esse exemplo, neste momento tão triste para todos nós, pela crise que o país atravessa, dolorosa, colectiva, de toda a nacionalidade»**.

«Temos de ir buscar a esse exemplo uma certa força e a consciência de ser possível transformar este país em qualquer coisa de bastante **diferente daquilo que realmente é»**.

Na sequência do seu raciocínio, sublinhou que **«é extremamente importante obter essa mentalidade de luta e de vitória, de conseguimento individual e colectivo – de alguma coisa que nos transporte para o mundo diferente em que vivemos. Não podemos ficar eternamente apreensivos. Já fomos grandes, fizemos muitas obras colectivas e não podemos resignar a uma dependência que começa a distanciar-se»**.

Citando de novo Manuel Violas, Sousa Tavares afirmou que **«só homens como este podem fazer de Portugal um país rico, ele que é tão pobre»**.

Acrescentou que os países **«não nascem ricos; são-no pelo trabalho, pelo esforço do homem, esse mesmo homem que transforma o meio em que vive, a tornar-se autor das suas maiores conquistas e glórias»**.

Referiu-se à Vila da Feira, que ele visitara horas antes, para dizer **«das preocupações do ministro da Qualidade de Vida quanto a uma crise que põe em risco o futuro dos seus habitantes»**.

Considerou como **«uma lição o que tenho andado a apreender e a transmitir por esse país fora»**, referindo-se ao exemplo de trabalho dado pelo comendador Manuel Violas.

Considerou, ainda que **«estamos a deixar degradar as condições de vida dos portugueses, a um ponto tal que será talvez difícil amanhã a construção da vida dos nossos filhos»**.

Preocupado, afirmou que **«temos de tomar nas nossas mãos aquilo que é nosso, que nos pertence. Temos de imitar Manuel Violas, transformando, melhorando, enriquecendo empresas e o país»**.

Disse que **«cada desgraça que acontece a cada português, cada empresa que vai para a falência, cada obra que é destruída, é o empobrecimento de todos nós, do próprio meio em que vivemos, do Estado a que pertencemos, da própria nação que queremos ser»**.

Sem se deter, no vigor da sua palavra fluente, o ministro afirmou que **«é preciso existirem neste país muitos Violas e que o Estado se convença que tem de lhes proporcionar condições de poderem viver, de realizar obras, de triunfar»**.

Terminou assim:

«Eram estas palavras que eu entendo que devia dizer aqui, não por aquilo que sou, individualmente, mas por aquilo que represento como ministro. Acho que está ao alcance dos portugueses uma vida clara, honesta e de trabalho como a teve Manuel Violas».

Como já haviam feito, antes, Américo Padrão e o dr. Lito Gomes de Almeida, também o dr. Sousa Tavares dirigiu-se ao homenageado e abraçou-o efusivamente, acto que os presentes sublinharam com demorados e quentes aplausos.

«Defesa de Espinho»
2755 – 17/1/85

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIA: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

Certifico que por escritura de ontem, a folhas 132, do livro de notas para escrituras diversas deste cartório 56-D, AMÉRICO FERNANDO MAIA E SILVA, cedeu a quota de 150 000$00 que possuía na sociedade, «MAIA & SOUSA LIMITADA», com sede na Rua 62, 738, em Espinho, a seu único consócio, GUILHERME RAFAEL DA SILVA E SOUSA, renunciou à gerência e autorizou que o seu apelido continuasse a fazer parte da firma social. Foi dada nova redacção ao artigo quarto do pacto, assim:

QUARTO – A representação da sociedade será feita pelo sócio GUILHERME RAFAEL DA SILVA E SOUSA, desde já nomeado gerente, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade e a representar em juízo. Mantém-se o parágrafo único.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 3 de Janeiro de 1985

A Ajudanta do Cartório,
Marcelina dos Santos
Ferreira Coelho

UM HOMEM COMOVIDO E CONFUNDIDO

ESTE GESTO JAMAIS O ESQUECEREI

O «museu» particular do comendador Manuel de Oliveira Violas acaba de receber um bonito e valioso objecto, que lhe foi oferecido pelos «tigres» nesta homenagem de sábado. Com efeito, o presidente do Sporting de Espinho entregou ao homenageado, como prenda do clube, um vistoso jarrão de prata, perante o testemunho e os aplausos de todos quantos enchiam o restaurante do Casino.

«O acto de que aqui e agora estou a ser alvo deixa-me profundamente comovido e confundido.

Comovido, por ver tantas e tão ilustres personalidades que tiveram a amabilidade de deixar os afazeres da sua vida para se darem ao incómodo de aqui estarem presentes.

Confundido, por pensar que tudo o que está a acontecer é imerecido, porquanto, por mais que olhe e pense, não vejo razões justificativas para semlhante acto.

Tenho pautado toda a minha vida por tentar cumprir o meu dever o melhor que sei e posso.

Espero também ter cumprido o meu dever para com o nosso querido Sporting de Espinho.

Sempre tenho apoiado, dentro das minhas possibilidades, todas as suas iniciativas.

Não sou homem de grandes palavras nem de discursos, mas de acção. E, sendo assim, não me alongarei mais.

Agradeço comovidamente as referências elogiosas, mas imerecidas, que todos os oradores tiveram a bondade de me dirigir.

Agradeço muito sensibilizado a presença dos senhores membros do governo, das autoridades, dos representantes dos clubes e de todos os meus amigos.

O vosso carinho e a vossa amizade, aqui mais uma vez sobejamente demonstrada, são o melhor prémio a que um homem pode aspirar. Este gesto jamais o esquecerei.

A todos, mas a todos, os que aqui estão e os demais que, por razões poderosas, não puderam vir, o meu sempre eterno agradecimento. Muito obrigado. Viva o Espinho!!!

Na sua mesa, o casal Violas teve, entre outros, o ministro Sousa Tavares e a secretária de Estado, Manuela Aguiar

A PRENDA DOS «TIGRES»

A última palavra foi do homenageado. Ele não escondia no semblante a alegria que sentia. Estava efectivamente feliz, mas também muito comovido, como o confessou, aliás, no discurso que proferiu e logo de entrada:

NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE

SP. ESPNHO, 2 – FAMALICÃO, 0

«TIGRES» FALHARAM GOLEADA OU FAMALICÃO SAFOU-SE DELA?

A equipa do Sp. Espinho amealhou, no passado domingo, mais uma vitória, desta vez frente ao Famalicão, por 2-0, em jogo a contar para a 14.ª jornada do nacional da II divisão.

Efectivamente, o SCE jogou muito bem, principalmente na 1.ª metade, um futebol diabólico muito rápido, pondo o seu adversário, como se costuma dizer, «aos papéis». Só não se assistiu a uma goleada histórica por parte do Sp. Espinho, porque as (imensas) oportunidades de golo não foram aproveitadas pelos elementos espinhenses, nomeadamente N'Habola e Zé Fernandes.

Aos 14 minutos, numa descida de Jaime, centrado rasteiro, N' Habola falhou por um triz, deixando a defensiva famalicense cortar de qualquer maneira. Mais tarde, uma grande penalidade (?) que foi muito pedida pelos espinhenses, mas que o árbitro não apontou. As oportunidades iam surgindo e o SCE não conseguia marcar. Até que, aos 30 m., N' Habola, de cabeça, abria o marcador. Não se pense que o Famalicão era uma equipa «inviável». Sempre que podia, vinha para o contra-ataque, criando algum perigo às redes espinhenses, mas que iam sendo controladas pelo guarda-redes Rui e pela defensiva.

A segunda parte vinha e o SCE aparecia a jogar mal, ficando por vezes submetido no seu meio-campo, o adversário a tentar igualar a partida. No entanto, essa «maré» menos boa passou e via-se o Espinho a jogar (não tão bem como na primeira parte), mas sempre à procura do golo (oportunidades não faltaram, nomeadamente Zé Fernandes, N'Habola, Abel e outros), que teimava em não aparecer.

Seria então no minuto 59 que David, depois de uma bola socada pelo guardião do Famalicão, cabeçaria vitoriosamente, fazendo assim o 2-0.

Pouco depois, N'Habola, isolado, só com o guarda-redes pela frente, chutou ao lado.

A pressão continuava, mas o SCE não aumentava o marcador. Pergunte-se agora se foi o SCE que não conseguiu uma goleada, ou se foi o Famalicão que se safou dela...

J. MAIS

NOTA: No final do jogo verificamos, com desalento, que alguém se esquecera de abrir devidamente o portão principal do estádio. Foi preciso um associado realizar essa «operação». É apenas uma notazinha para que se tenha mais atenção a estes factos, pois com tanta gente lá dentro, se não abrissem o portão, a que horas se sairia de lá?

RESULTADOS

Marco-Fafe	1-1
Valonguense-Lixa	1-2
Sp. Espinho-Famalicão	2-0
Chaves-Lourosa	3-0
Feirense-Sanjoanense	2-1
Tirsense-P. Ferreira	2-1
Tirsense-P. Ferreira	2-1
Gil Vicente-Aves	1-1
Felgueiras-Leixões	2-0

PRÓXIMA JORNADA

Fafe-Valonguense
Lixa-Sp. Espinho
Famalicão-Chaves
Lourosa-Feirense
sanjoanense-Tirsense
Paços de Ferreira-Gil Vicente
Aves-Felgueiras
Leixões-Marco

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Aves	14	8	5	1	30-17	21
Chaves	14	8	4	2	32-13	20
Leixões	14	6	5	3	16-11	17
Espinho	14	7	3	4	26-16	17
Famalicão	14	6	4	4	20-16	16
Felgueiras	14	5	5	4	12- 9	15
Tirsense	14	6	3	5	20-16	15
P. Ferreira	14	5	4	5	22-16	14
G. Vicente	14	6	2	6	24-24	14
Fafe	14	4	5	5	14-17	13
Lixa	14	4	4	6	17-25	12
Lourosa	14	4	3	7	6-14	11
Valonguen.	14	5	0	9	16-32	10
Marco	14	4	2	8	11-20	10
Feirense	14	4	2	8	22-25	10
Sanjoanense	14	4	1	9	10-27	9

FICHA DO JOGO

Jogo: Estádio da Avenida.
Espectadores: Cerca de 4.500 pessoas.
Tempo: Tarde de sol fria.
Piso: Relvado em mau estado.
Árbitro: Alder Dante (Santarém).
Disciplina: Cartões amarelos a Jaime, Ernesto e Martins.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: N'Habola (30 m.) e David (60 m.).

SP. ESPINHO – Rui; Jaime (Freitas, aos 81 m), José Augusto, Serra e Eliseu: Carvalho, Manuel Jorge (La Rosa, 64 m) e José Fernandes; N' Habola, David e Abel.

FAMALICÃO – Jorge, Quim, Celestino (Alberto, 34 m), Duarte e Ernesto; José Albino, Hilário e Ferrão; Fragoso (Abel, 62 m), Martins e Horácio.

PATROCÍNIO EXCLUSIVO
LUNIK FÁBRICA
DE CALÇADO, LDA.
VILA DA FEIRA

Saiba gastar bem o seu dinheiro

Com 500$00 você não compra uma camisa, não vai ao restaurante, não paga a conta do telefone, muito menos a renda de casa.

Mas com 500$00 você fica a saber tudo em seu redor: como vamos de poder local, de problemas sociais, de desportos, etc., etc. E tem também uma tribuna para dizer de sua justiça.

Com 500$00 você paga uma anualidade do «Defesa de Espinho» e terá em casa durante 52 semanas, e sem mais incómodos, o mensageiro amigo. Que você além de viver numa sociedade deve «vivê-la».

Nome .....
Morada .....
.....
..... Código postal.....

Recorte o cupão e envie-o para o Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex, devidamente preenchido e acompanhado de 500$00 em cheque, vale postal ou outra qualquer forma.

ACADÉMICA: 47 ANOS

No próximo dia 22 passam 47 anos sobre a fundação da Associação Académica de Espinho.

A colectividade da Fonte do Mocho assinala a efeméride com o seguinte programa:

Domingo, 20 – 10 horas, missa de aniversário na capela de Santa Maria Maior; 11 horas, romagem ao cemitério, onde será colocado um ramo de flores em memória dos associados falecidos; 12 horas, visita ao pavilhão arqt. Jerónimo Reis.

Terça-feira, 22 – 21.30 horas, assembleia geral ordinária, com sessão solene evocativa do 47.º aniversário e entrega de medalhas de mérito desportivo aos atletas de hóquei em patins Pedro Soares Silva e Nuno Marçal. Segue-se sessão evocativa da fundação do clube com a presença de sócios fundadores.

Sexta-feira, 25 – Jantar comemorativo do 47.º aniversário, para o qual estão abertas inscrições na e de do clube (edifício do «O Nosso Café»), de segunda a sexta, das 15.30 às 18.30 e das 21 às 22.30 horas – telefone 720919.

ANDEBOL

SENIORES EMPATARAM INICIADOS VENCERAM

O Sp. Espinho, em seniores, averbou no passado sábado um empate frente ao Quimigal, por 20-20.

Contudo, o empate conseguido pouco ou mesmo nada vem influenciar na sua classificação, que ocupa o último lugar.

Algo se passa com esta equipa, que este ano está mesmo em baixo de forma. Pode ser que para futuro, com um pouco mais de apoio, consiga realizar melhores resultados.

INICIADOS

Principiou na passada semana a 1.ª volta do Campeonato Regional para o Sp. Espinho, já que folgaram há quinze dias, real data de abertura deste campeonato.

Com jornada dupla, os «tigres» averbaram também vitória dupla vencendo no sábado, no seu pavilhão, o F.C. Gaia por 27-15, e no domingo, nos Carvalhos, frente ao Col. local, por um expressivo 22-30. Para já tudo está bem. No entanto, está ainda a decorrer a fase de apuramento, em que o SCE está na série D, e ainda muito caminho falta percorrer.

FEMININO

A equipa de seniores femininas, orientada por António Canelas foi vencer a Coimbra, a Académica local, por um convinente 16-11, na jornada inaugural do Nacional da I Divisão.

DAMAS

IV TORNEIO «GREICE»

Com jornadas duplas aos sábados e domingos, principiou no passado sábado dia 5, o «IV Campeonato de Damas – Greice», a decorrer até meados de Março nas instalações do Café Greice.

Os 20 concorrentes estão divididos em duas séries, ficando os cinco primeiros classificados de cada série apurados para a fase final, a principiar a 9 de Fevereiro.

Neste momento e disputadas que foram já quatro jornadas, na Série A os concorrentes encontram-se assim escalonados:

1.º Rogério Santos, 4 jogos-12 pontos; 2.ºs Joaquim Cardoso e Vítor Pires, 4-10; 4.ºs Paulo Malheiro e Mário Jorge, 4-9.

Na Série B: 1.º Jorge M., 4-12; 2.ºs J. Avelino e Abel Fernando, 4-11; 4.º José Pires, 4-10; 5.ºs Vitorino Lopes e Jorge Figueiredo, 4-7.

Leia
assine
divulgue
«Defesa
de Espinho»

Um anúncio classificado custa só 277$50

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 4/85, referente a 27 de Janeiro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva».

Benfica-Porto	1
Farense-Sporting	2
Boavista-Rio Ave	1
Setúbal-Braga	1
Guimarães-Vizela	1
Académica-Belenenses	x
Salgueiros-Penafiel	1
Varzim-Portimonense	x
Fafe-Espinho	x
Lixa-Chaves	2
Peniche-U. Coimbra	1
U. Madeira-Marítimo	1
Torralta-Estoril	2

VOLEIBOL

S. MAMEDE FEZ «MILAGRE»

O Sporting de Espinho saiu derrotado inexplicavelmente no jogo da 2.ª jornada, em casa, frente à Académica de São Mamede, por 1-3.

No domingo os «tigres» recuperaram moral e fisicamente, e venceram facilmente o Atlântico da Madalena por 3-0.

Na tabela classificativa e decorridas que vão três jornadas, os espinhenses ocupam a terceira posição, atrás dos guias Leixões e A. S. Mamede.

RESULTADOS

Sp. Espinho-A.S. Mamede	1-3
Esmoriz-A. Madalena	3-1
Benfica-F.C. Porto	0-3
CDUL-Leixões	0-3
Sp. Espinho-A. Madalena	3-0
Esmoriz-A. S. Mamede	1-3
CDUL-F. C. Porto	0-3
Benfica-Leixões	0-3

NACIONAL DE INICIADOS

Prinicipou também o campeonato nacional de iniciados, com os miúdos de Zé Pinho a vencerem sem oposição a turma do Colégio dos Carvalhos. A propósito, o técnico dos Iniciados deu ao «D.E.» uma entrevista que publicaremos na nossa próxima edição.

RESULTADO – SP. ESPINHO-Col. Carvalhos, 3-0; «Seets»: 15-7; 15-2 e 15-11.

PRÓXIMO JOGO – A.A ESPINHO-Sp. ESPINHO (Domingo às 11 h)

HÓQUEI EM CAMPO

ACADÉMICA EMPATA EM ST.ª MARIA DE LAMAS

Depois de na semana transacta ter sido eliminada da Taça de Portugal (1-0) pelo Lousada, a turma de hóquei em campo da Académica de Espinho deslocou-se a Santa Maria de Lamas para defrontar o União local, em jogo a contar para a penúltima jornada do Campeonato Regional-série A-primeira fase.

Embora desfalcada de alguns titulares, mas com o regresso de Miro, a Académica soube impôr-se ao seu adversário, este desfalcado do seu goleador Espinheira, alcançando um magnífico empate a uma boa. O resultado foi obtido na 1.ª parte do encontro, sendo o golo academista marcado por Magano, que mais uma vez deu «festival» de golos perdidos.

Alinharam pela Académica: Zé Alves; Carlitos (Agostinho), Alex, Cruz e Vieira; Beto, Miro e Catarino; Ganço, Magano e Loureiro.

No próximo sábado, em Grijó, pelas 15.30 horas, a Académica defronta o Canelas, na categoria de honra, jogando as reservas pelas 14 horas, com o Desportivo do Viso.

FUTEBOL POPULAR

II CAMPEONATO CONCELHIO

LEÕES, 2 – ASS. DE ESMOJÃES, 1

«Reis da selva» mandaram em casa!

Jogo: Campo do R.E.E. (Paramos).
Árbitro: Joaquim Silva.

Leões – Magano; Delfim, Zeca, Vítor e Trindade; Cacheira, Bóia e Tino; Humberto, Ganso e Silvério.
Jogaram ainda: Rocha e J. Rodrigues.

Ass. Esmojães – Cruz; Heliodoro, Moreira, Silva e Abel; Duarte, Rocha e Vítor; Henrique, Araújo e Oliveira.
Joagaram ainda: Silva, Jorge, Manuel Silva e Lopes.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Humberto e Ganso pelos Leões e Duarte pela Associação.

Jogo bem disputado entre duas equipas de características totalmente diferentes. Os Leões com um futebol mais apoiado e com a bola a ser trocada por todos os seus elementos, a Associação com um futebol mais em força. Nos primeiros 20 minutos a equipa visitante conseguiu equlibrar a partida, mas passados 10 minutos seriam os locais a abrir o activo por intermédio de Ganso. A poucos minutos do intervalo Duarte empatou a partida através de um golo de belo efeito.

No segundo tempo os Leões entraram de rompante e decorridos poucos minutos voltaram a marcar. Daí até final os locais mantiveram uma toada de franco ataque, criando, inclusive ocasiões de golo, mas o resultado não se alteraria. Jogo correcto e arbitragem menos mal.

SÉRIE A

Belenenses-Ronda	2-0
Leões-Ass. Esmojães	2-1
Qta. Paramos-Ág. Paramos	9-1
Idanha-Cruzeiro	1-2
Ág. Bairro-Estrelas	4-4

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Leões Bairristas	7	7	-	-	24- 4	14
2.º Quinta de Paramos	7	4	2	1	14-12	10
3.º Ass. de Esmojães	7	3	3	1	22-11	9
4.º Idanha	7	4	-	3	15- 7	8
5.º Cruzeiro de Silvalde	7	3	2	2	11-11	8
6.º Belenenses	7	3	1	3	6- 6	7
7.º Ronda de Guetim	7	2	3	2	10-11	7
8.º Águias de Paramos	7	1	1	5	5-19	3
9.º Águias do Bairro	7	1	1	5	15-29	3
10.º Estrelas Vermelhas	7	-	1	6	12-23	1

LEÕES DERROTARAM «CAMPEÃO»

No jogo mais importante da Série A os Leões Bairristas derrotaram a equipa que estava situada na segunda posição, a Associação Desportiva de Esmojães, por um resultado tangencial, mas que lhes assegurou os dois pontos. Estes pontos levaram os Leões a aumentarem o avanço sobre o mais directo perseguidor, agora a Quinta de Paramos, que estava na quarta posição e que nesta sétima jornada alcançou a goleada do dia.

Na série B, a mais equilibrada das duas, o Rio Largo, empatando no terreno do 2.º classificado, garantiu a permanência no primeiro lugar, sendo perseguido neste momento por quatro equipas.

SÉRIE B

Cantinho-Académico	0-1
Magos-Silvaldinho	2-2
Guetim-Rio Largo	1-1
Sp. Esmojães-Ág. Anta	3-2
Esperanças-Imp. Anta	-

Os esperanças venceram o jogo que teriam que efectuar com o Império de Anta por falta de comparência desta última equipa.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Rio Largo	7	4	2	1	15- 6	10
2.º Guetim	7	3	3	1	12- 9	9
3.º Esperanças	7	4	1	2	13- 6	9
4.º Académico	6	4	1	1	12- 8	9
5.º Sp. de Esmojães	7	4	1	2	18-12	9
6.º Águias de Anta	6	2	2	2	9-11	6
7.º Cantinho da Rambóia	6	1	3	2	3- 9	5
8.º Magos de Anta	7	1	3	3	8-11	5
9.º Império de Anta	6	1	1	4	5-15	3
10.º Juv. Silvaldinho	7	-	1	6	8-16	1

LISTA DOS MELHORES MARCADORES 6.ª JORNADA

MAGANO – Rio Largo	9
ANTÓNIO OLIVEIRA – Idanha	9
CARLOS RODRIGUES – Ág. Bairro	7
MÁRIO OLIVEIRA – Esperanças	6
JOSÉ SILVA – Ass. Esmojães	6
JOSÉ GANSO – Leões	5
MANUEL ROCHA – Ass. Esmojães	5
BÓIA – Leões	4
JOSÉ AMORIM – Ronda	4
ABEL FERNANDES – Ass. Esmojães	4

FINALISTA DA TAÇA DE HONRA

SP. ESPINHO PERDEU NO RECURSO AOS «PENALTIES»

Só no recurso ao sistema de grandes penalidades o Sp. de Espinho foi vencido pelo Recreio de Águeda, na final da Taça de Honra da Associação de Futebol de Aveiro, que decorreu no estádio Mário Duarte, na capital do nosso distrito, a meio da última semana.

Ao fim do tempo regulamentar, registava-se um empate a uma bola, resultado que se manteve nos 30 minutos de prolongamento.

No recurso às grandes penalidades – 5 para cada lado –, o Recreio converteu 4, enquanto que os «tigres» apenas marcaram 2.

Os tentos dos «tigres» foram obtidos por Abel, aos 80 minutos de jogo, que também converteu uma das penalidades, e por David (outro dos «penaltes»).

O árbitro foi Tavares da Silva e o Sp. Espinho apresentou a seguinte formação: Rui; Jaime (José Fernandes aos 63 m), José Augusto, Serra e Eliseu; Carvalho (La Rosa aos 45 m), Jorge e David; N'Habola, Oliveira e Abel.

RALI PASSA (APENAS PASSA) EM ESPINHO

PRESENÇA DE ÁLVARO SABENÇA DEPENDENTE DE UM PATROCÍNIO

— APRESENTAÇÃO DECORREU NO CASINO LOCAL

O piloto espinhense Álvaro Sabença faz depender a sua participação na edição 85 do Rali de Portugal/Vinho do Porto do patrocínio de um concessionário automóvel que lhe confie uma viatura – afirmou-nos o próprio.

No Rali/84, Sabença, tripulando um Renault/5-Alpine (grupo A, classe 6), ficou a 100 quilómetros do fim, com problemas na embraiagem, mas, ainda assim, pode-se considerar satisfatória a sua participação.

O Rali de Portugal deste ano, que decorre entre 5 e 10 de Março próximo, passa em Espinho, aquando da primeira etapa, de acordo com o anunciado na conferência de Imprensa de apresentação daquela importante prova – conferência que decorreu no Casino local, quinta-feira à noite.

A este propósito, Álvaro Sabença lamentou que nenhuma etapa terminasse em Espinho, «como já aconteceu». Ao que parece, nos últimos anos isso só não sucedia por falta de alojamento. Ora, disse-nos Sabença, «neste momento esse problema já não se põe, uma vez que existe, em pleno funcionamento, o aparthotel».

CONSAGRADOS PRESENTES

Conquanto as inscrições só fechem daqui a um mês, estão já garantidas as presenças dos pilotos consagrados, tais como a francesa Michle Mouton, Stig Blombqvist, Hannu Mikkola, e Walter Rohl – foi anunciado na conferência de Imprensa do Casino local.

Como dissemos, a primeira etapa é a que passa em Espinho, provinda do Estoril e em direcção à Póvoa. Esta etapa será dividida em duas secções. A primeira, com 9 classificativas, será de 152 quilómetros, a percorrer na manhã e princípio da tarde do dia 6. A segunda secção desta etapa, com oito classificativas e 628 quilómetros, levará os concorrentes à Póvoa de Varzim. A passagem em Espinho ocorrerá às primeiras horas do dia 7.

À tarde desse mesmo dia, terá início a segunda etapa, Póvoa--Póvoa, de 420 quilómetros e 10 classificativas.

No dia 8, decorre a etapa Póvoa--Régua-Viseu, com início pelas 9.15 horas, sendo depois disputada a etapa final, Viseu-Poiares--Tomar-Estoril, de 750 quilómetros e 8 classificativas.

J.G.J.

CLÍNICA DENTÁRIA
Dr. CARLOS RAMOS
Serviço Permanente
Av. 8 n.º 784-1.º – Telef. 723472
E S P I N H O

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS
Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS
a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.
Servidas por transportes colectivos a todas as horas.
LOCAL PRIVILEGIADO
Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

RESTAURANTE
SNACK-BAR
PRAIA-MAR

Especializado em caldeirada de peixe e bacalhau à Zé do Pipo
AVENIDA 8, N.º 308 TELEF. 720535 4500 ESPINHO

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 3/85

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que durante os meses de Janeiro e Fevereiro se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal, as licenças de Publicidade e Rampas, relativas ao ano de 1985.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e ainda publicados nos Jornais «Defesa de Espinho», «Maré Viva» e «Espinho Vareiro».

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico o subscrevi.

Espinho e Secretaria Municipal, 9 de Janeiro de 1985

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Artur Pereira Bártolo

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 4/85

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Torna público que, por deliberação desta Câmara Municipal de 28/12/84, estão abertas incrições pelo prazo de 20 dias para atribuição de 1 fogo do Bloco Habitacional do Plano Parcial da Rua 33 na freguesia de Anta, deste Município, Tipo (T2) com a área de 107 m2, e o custo de 3 584 500$00.

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na Secretaria dentro das horas normais de expediente.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais locais.

Espinho, 10 de Janeiro de 1985

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico o subscrevi.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Artur Pereira Bártolo

ATLETISMO

AUGUSTO RACHÃO VENCE EM CACIA

O atleta do Sp. Espinho Augusto Rachão venceu a prova de juniores e seniores (6.400 metros) do 10.º Grande Prémio de Cacia, nos arredores de Aveiro.

A prova, disputada no fim-de-semana, foi organizada pela APROCRED – Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto, com a colaboração técnica da Associação de Atletismo de Aveiro.

Por equipas, e na mesma prova, o Sp. Espinho, posicionou-se em 4.º lugar, com 47 pontos, mais 19 que a primeira classificada, a dos «Dragões».

Por outro lado, na prova de iniciados e juvenis, o «tigre» Carlos Pinto obteve a segunda posição, enquanto que por equipas o Sp. Espinho conseguia a primeira posição.

No conjunto das provas que constituíram este 10.º Grande Prémio de Cacia, participaram mais de mil e quinhentos atletas. Os olímpicos Leitão e Rosa Mota estiveram em Cacia mas não competiram.

«PRAIAGOLFE» JOGA FUTEBOL

O hotel «Praiagolfe», desta cidade, participa num torneio de futebol inter-hotéis, organizado pelo «Dom Henrique», do Porto.

Na jornada inaugural, os rapazes do «Praiagolfe» venceram os do hotel «Méridien» por 2-0.

Futebol de Salão Feminino

1.º TORNEIO REGIONAL «NORTE 84» / «DEFESA DE ESPINHO»

1.ª FASE • DE 4/1 A 2/2/85		2.ª FASE • DE 8/2 A 16/3	3.ª FASE • DE 9/3 A 23/3
Sporting Clube de Espinho	Clube Futebol U. Lamas	Ass. Desportiva Ovarense	Clube Infante Sagres (Porto)
Sextas às 21 horas	Sábados às 16 e 21 horas	Sextas às 21 e Sábados 16 e 21 h.	Sábados às 21 horas

Patrocínio Exclusivo: LUNIK - Fábrica de Calçado, Lda. VILA DA FEIRA. O Melhor Calçado no Caminho da Mulher

Apoio: quadrante norte

ENTRADA: 50 "Golos"

Bilhetes à venda no jornal "Defesa de Espinho" e nas bilheteiras dos Pavilhões

VENDE-SE NA GRANJA

(Junto à futura Variante)

LOTES DE TERRENO

Para construção de casas térreas e rés-do-chão e 1.º andar — Lotes aprovados

Telef. 7621317

CENTRO JUVENIL DE INFORMÁTICA

Em conformidade com o plano de actividades para o corrente ano, a delegação regional do FAOJ, em Aveiro, vai abrir, nas suas instalações, um centro juvenil de informática, que ficará enquadrado no lançamento levado a cabo pela Secretaria de Estado das Comunicações, a Infor-Jovem.

HÓQUEI EM PATINS

ACADÉMICA GANHA NOS CARVALHOS

Os seniores de hóquei em patins da Académica de Espinho foram aos Carvalhos vencer a turma local por 14-10, em jogo a contar para a 7.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão.

Ao intervalo registava-se um empate a 4 tentos.

A Académica fez alinhar: José Silva; Arsénio, José Costa, Vítor Rocha, José Sá, Pedro Silva e Antero.

Arsénio obteve um tento, José Costa, 4, Pedro Silva, 7, e Antero, 2.

FESTA NO EX-LICEU

Na noite de encerramento das aulas correspondentes ao primeiro período lectivo, realizou-se no ex-Liceu uma festa, organizada e dinamizada pelas professoras Fátima Malhante, Manuela Silva, Dulce Brás e Beatriz. Participaram alunos e alunas e foram representadas peças como «O auto de natividade» de Gil Vicente, para além de música, dança e poesia.

O salão polivalente do Liceu Dr. Manuel Laranjeira encontrava-se repleto de estudantes e outros assistentes que corresponderam à beleza e imaginação do espectáculo promovido.

Classificados

Aluguéis

ALUGA-SE LOJA. C/65 m2 e garagem comum, por 35 contos, na Rua 33, n.º 1457 – Espinho. Contactar c/Moisés Alves da Costa, Agueiro – 3885 ESMORIZ ou telef: 73528 (056)

PRECISA-SE. Casa ou garagem para pequeno negócio, no centro de Espinho. Telef: 23013 ou 22427 – falar c/ D.ª Conceição Rocha.

ARMAZÉM – Pode servir também para pequena indústria. Rua 5 (área 60 m2). Aluguer, bom preço. Falar telef. 722236.

Boa mesa

A VARINA – Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 – ESPINHO.

Emprego

PRECISA-SE. Aprendiza para encadernação. Tipografia Comercial. Rua 14, n.º 425 – ESPINHO.

PRECISA-SE. Motorista em «part-time», para armazém comercial em Espinho. Resposta a este Jornal ao n.º 11195.

Ensino

TRADUÇÕES E EXPLICAÇÕES – De inglês a todos os níveis. Telef. 723345 (depois das 15 horas).

Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES – Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º – Telef. 721710.

Serviços

SR. EMPRESÁRIO – Rentabilize a sua organização. Dote a sua empresa com os serviços de um ECONOMISTA. Contacte pelos telefs. 723486 e 722029 (de tarde).

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO. Telef: 723873 (a partir das 21h ou até às 9 da manhã). Estrada do Golfe, n.º 1921 – 2.º Dt.º – ESPINHO.

Trespasses

PASSA-SE ADEGA E CASA DE PASTO. Casa Transmontana. Telef: 721765 – Avenida 8, n.º 774

Vendas

VENDE-SE CARRO – Peugeot 104 Sado. Ano 79, 4 portas. Informa: Rua 26, n.º 939 – Telef. 720140 – ESPINHO.

CASA VELHA – C/ terreno que pode fazer casa, r/c e andar. C/cerca de 300 m no Lugar da Aldeia, Silvalde, perto da Senhora das Dores. Inf.ª Telef. 720957.

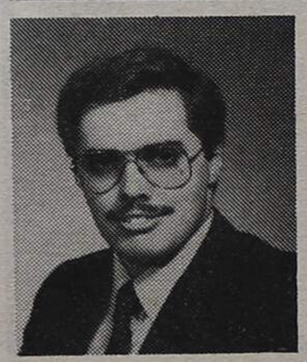
PROGRAMAÇÃO
DACTILOGRAFIA
CONTABILIDADE
Externato
OLIVEIRA MARTINS
Telefone 722272
— ESPINHO —

HERNÂNI DE PINHO FAUSTINO

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, irmã, cunhado, tia e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral do saudoso extinto, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

Dr. ANTÓNIO ADREGO PINTO



1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa, pelo seu eterno descanso, no próximo dia 20, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a comparência a este religioso acto.

JOAQUINA ROSA DE JESUS

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

ÂNGELA RODRIGUES DE JESUS

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro e netas vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Participam que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, antecipadamente agradecendo às pessoas que possam assistir a esta celebração.

ISAURA PINTO DA ROCHA

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros e netos, com a maior gratidão vêm, por este meio, testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia da saudosa extinta, bem como todas as provas de amizade e pesar que têm recebido.

Espinho, 17 de Janeiro de 1985

Ilídio Custódio Pereira
Maria Custódia da Rocha Pereira
Madalena Custódia da Rocha Pereira
Esperança Custódia da Rocha Pereira
Fernando Ferreira Belinha
José António Ferreira Alves
Fernando Custódio Pereira Belinha
Ana Paula Pereira Belinha
José Carlos Ferreira Custódio
Tânia Maria Ferreira Custódio

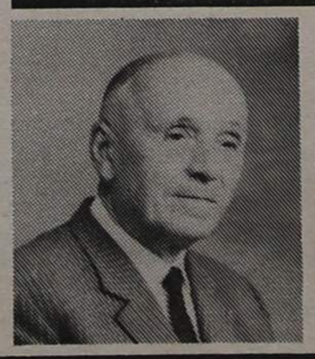
ANGELINA DE SÁ FERREIRA RIBEIRO

Missa do 3.º Aniversário do seu falecimento

É com saudade que seus filhos Odete, Alberto e Rogério, netos, noras e genro mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 24, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem nesta cerimónia.

MANUEL TEIXEIRA & C.ª, L.DA

Vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da Sr.ª D. Ângela Rodrigues de Jesus, sogra de um dos sócios-gerentes. Comunica que a missa do 7.º dia, será celebrada, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradece às pessoas que possam comparecer a esta celebração.



AGRADECIMENTO

A família de CARLOS EDMOND GOMES DA SILVA vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que lhe testemunharam a sua amizade e se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada e ao mesmo tempo participar que a missa do 7.º dia será celebrada no dia 17, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

PELA PRIMEIRA VEZ EM ESPINHO

UMA MULHER PRESIDE AO CONSELHO MUNICIPAL MAS... «NÃO ME ENVAIDECI COM ISSO»

□ MARGARIDA FONSECA

Maria de Lourdes Santos de Sá, de 57 anos de idade, mãe de 4 filhas e com seis netos, é a primeira mulher, na história de Espinho, a presidir a um órgão autárquico. Com efeito, após a demissão de Luís Gomes, da presidência da mesa do Conselho Municipal, Maria de Lourdes – depois de convidada e de ganhar as eleições – tomaria posse do cargo deixado vago. **«Embora goste muito de política, é a minha primeira experiência nesse campo».** «Como reagiram os restantes membros do Conselho Municipal? **«Muito bem. Todos me cumprimentaram, sorrindo. A que estava mais «encolhida» era eu.**

Maria de Lourdes dir-nos-ia que este novo cargo não veio influenciar a sua maneira de estar na vida. **«Sinto-me como em outro local qualquer. Não me envaideci nem isto veio mudar o meu carácter. Sou a mesma pessoa. Aliás, não foi preciso o 25 de Abril para me sentir em pé de igualdade com os homens. Talvez porque o homem com que casei me ajude nesse sentido. Neste momento, faço parte de três direcções: no Patronato da Costa Verde, na Direcção Central da Cruzada do Bem e agora no Conselho Municipal. Já fiz parte da Comissão Instaladora do Hospital de Espinho** – local onde trabalha há muitos anos – **e em quase todos estes lugares sou a única mulher. Não sinto pela parte dos homens nenhuma diferença de comportamento. Pelo contrário, encontro muita colaboração».**

E acrescentaria:

«Nós, mulheres devemos lutar – não no sentido feminista – com seriedade para utilizarmos os mesmos papéis que os homens têm. Não quero dizer com isto que desejo ser igual aos homens. Não. As mulheres portuguesas, pela sua condição de latinas, têm de aceitar certas diferenças. É por isso que considero que os movimentos feministas têm aspectos negativos».

Em que sentido? **«Muitas mulheres interpretam a palavra igualdade sobre todos os aspectos. Não posso aceitar isso porque vai colidir com o meu respeito humano. E colidindo comigo própria, deixo de ser livre».**

Voltando a falar do Conselho Municipal, Maria de Lourdes diria que, na sua opinião, **«uma mulher num cargo superior tem mais poder de intuição do que os homens. Porque somos mães, porque somos mulheres. Mas isto não quer dizer que sejamos mais ou menos inteligentes».**

A directriz que «desenhou» ao tomar posse da presidência, é não criticar quem a antecedeu.

«Se teve atitudes positivas, posso aproveitá-las e tentar engrandecê-las. Se não... Não critico. O meu lema é fazer sempre mais e melhor. A minha maneira de ser leva a que nunca se crie um clima de «cortar à faca». Se ele existir, procuro mudá-lo. Estamos ali todos para dar sugestões, para melhorar Espinho. Pena é não poder fazer mais. Mas desde que Espinho precise de mim, estou pronta a ajudar».

Com uma vida muito agitada, Maria de Lourdes consegue conciliar todos os momentos da sua vida. É funcionária pública a cem por cento – chefia uma secção do Hospital Local – e colabora com todas as instituições que **«sejam para bem da comunidade».**

«Tenho 57 anos de idade mas sinto-me jovem. Estou sempre ao lado das crianças e da juventude». Há 38 anos casada com o conhecido «Manuel Trovisco», Maria de Lourdes diz ter facilidades em ser uma boa dona de casa porque o marido colabora. **«Isso é uma das razões porque nunca me senti com dificuldades na igualdade. O meu marido é que me «empurra» para as tarefas. Colabora comigo em tudo. É um homem do século XX e, graças a ele, sou uma mulher livre. Aliás, penso que se houver uma maior preparação para o futuro, as mulheres poderão ter muito mais liberdade, muito mais carinho. Tem de existir uma boa preparação, para que depois, no lar, se crie a tal igualdade entre o homem e a mulher».**

«As mulheres portuguesas, pela sua condição de latinas, têm de aceitar certas diferenças»

Às 7.30 horas de cada manhã, Maria de Lourdes levanta-se, arruma a casa com a ajuda das duas filhas solteiras e **«às 8 menos pico já estou a tomar o pequeno-almoço com o Manuel. Depois, até às 9.30 horas hora de entrar no Hospital, no meu trabalho remunerado – vou para o Patronato. Já agora aproveito para contar uma história: quem foi convidado para o Patronato foi o meu marido. Mas como eu andava só de casa para o trabalho, trabalho para casa, ele não aceitou e propôs que fosse eu a tomar conta do cargo. Lá estou. O Patronato é para mim o filho que nunca tive».**

Há vinte e cinco anos que Maria de Lourdes trabalha. Começou como professora primária. **«Mas tive de abandonar porque a minha vida não me permitia andar de terra em terra. Trabalhei com adultos gratuitamente e ainda hoje tenho esse «dói» no peito. Fui ocupar, então, um lugar na secretaria do Hospital e lá estou».**

A «OUTRA» FACE

Pusemos a Maria de Lourdes questões. Rapidamente e pedindo respostas imediatas. Casamento? **«Diálogo, compreensão e confiança».** Divórcio? **«A falta de diálogo acaba com tudo».** Qualidade que aprecia mais num hmem? **«A sinceridade».** E na mulher? **«Perseverança».** Pior defeito no homem? **«Infidelidade».** E na mulher? **«Vaidade oca».** Futuro? **«Se continuarmos como agora, vejo-o muito triste.** Poeta? **«Fernando Pessoa, Camões, Manuel Laranjeira, Bocage, entre outros».** Música? **«Sou muito romântica. Gosto de toda a música que me faça sentir e chorar».**

Realizada? **«Não. Só estaria se conseguisse fazer com que os jovens da nossa terra estivessem todos ocupados em trabalhos para bem da sociedade».** Terceira guerra? **«Preocupa-me muito. Deus nos livre de isso acontecer. Faço votos para que nunca exista guerra. Já basta a guerra «fria» que temos uns com os outros. Não queria estar viva se acontecesse uma guerra nuclear»** Literatura? **«Gosto muito de ler, embora tenha muito pouco tempo para isso. Leio de um extremo a outro. Tanto gosto de livros que se debrucem sobre psicologia infantil como de banda desenhada. Acho importante estar a par do que as crianças gostam. Aliás, é primordial metermo-nos na pele dos outros. Já consegui conciliar casais em conflito precisamente por me colocar nos seus papéis».** Juventude? **«Muitas vezes ela comete tolices para chamar a atenção. Por exemplo, algumas das vezes que o Patronato foi assaltado eu gostaria de saber o por quê. Não de saber quem foi mas porque fez aquilo. Procuro acompanhar as minhas filhas e verifico que elas, tal como os outros jovens, têm falta de um espaço próprio onde possam conviver, fazer algo que gostem, se sintam à vontade. Em Espinho, por exemplo, poder-se-ia aproveitar o Colégio velho, o Colégio de N.ª S.ª da Conceição aos fins-de-semana. Os jovens não têm ideias nem as procuram porque estão sós. Os Jovens não confiam nos mais velhos e vice-versa. Não há diálogo e por isso a falta de confiança mútua.**

«COLABORO COM TUDO QUE SEJA PARA BEM DA COMUNIDADE»

PATRONATO: «O FILHO QUE NUNCA TIVE»

Nas instituições só encontramos gente mais velha à frente. Os jovens não estão lá. Política? **«O 25 de Abril trouxe muitas liberdades e nós não soubemos respeitar a palavra liberdade. Só se poderá ser livre quando se respeita a dos outros. Essas liberdades conduziram-nos a situações que a maioria dos partidos políticos não consegue resolver. Não tenho críticas a fazer nem a uns nem a outros. Apenas critico a continuação de greves. Elas poderão levar o país ao caos».** Passatempo? **«Cuidar de plantas. É com elas que falo quando estou nervosa. As plantas são para mim como as crianças. Elas ouvem-nos, compreendem-nos e dão-nos qualquer coisa. O sorriso é o melhor agradecimento que poderemos ter de uma criança. O de uma planta é vê-la crescer».** Boa cozinheira? **«Assim, assim. Gosto de preparar carnes assadas».** Prato favorito? **«O mais caro... mariscos. Só os comemos quando fazemos anos de casados».**

A MENSAGEM

Maria de Lourdes terminaria com uma mensagem. Que lhe pedimos tal como o faria se estivesse frente a uma câmara da televisão e com cinco minutos de antena. **«Diria aos pais que fechem a televisão e durante cinco minutos olhem para os filhos de frente. Perguntem-lhes o que eles precisam para serem felizes. Procurem satisfazer esse desejo. Tenho muita confiança nos jovens. Não tenho razões de queixa. Os filhos, muitas vezes, são deitados ao mundo, integram-se num grupo mas não sabem estar na vida. Estão porque vêem os outrosestar. Eles, sem saber, podem estar no caminho certo».**

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 – TELEFONE 722193

E S P I N H O

VALLY PRONTO-A-VESTIR

Visite-nos

Angulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confecções para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.

TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes

Visite-nos!

Leia assine divulgue «Defesa de Espinho»

DEFESA DE ESPINHO

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525

Membro do INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Maquetagem da EMPES – Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 – 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX